



ALGARVEVIVO

ANO VIII • Nº 67 • AGOSTO/SETEMBRO 2015 • PREÇO 1 EURO • ALGARVEVIVO.PT

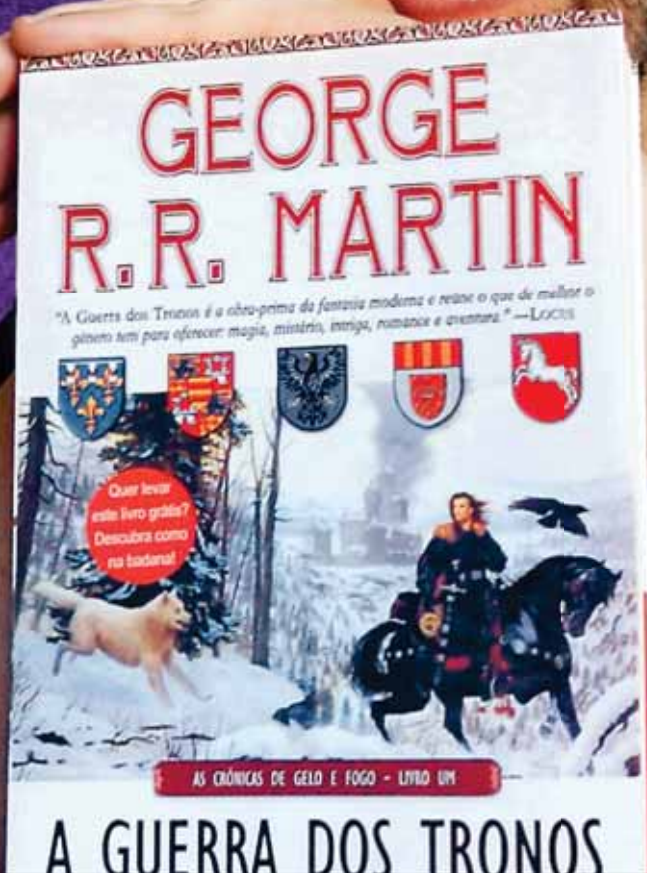
EVENTO

FATACIL inova e surge
com novos atrativos

Sucesso literário à escala mundial

SAGA 'A GAME OF THRONES'

traduzida por
algarvio



LAGOA

**Camané nos
Sons do Atlântico**

MÚSICA

Festival F traz
nomes de luxo a Faro

LOULÉ

Noite Branca volta
para matar saudades

AO ENTREGAR A SUA BATERIA USADA NUM DOS CENTROS DA REDE VALORCAR O RESULTADO É SEMPRE POSITIVO



+ FÁCIL

+ SEGURO

GRATUITO

- Menos efeitos nocivos no Ambiente.
- Menos poluição e riscos para o Ambiente (contaminação por ácido e metais tóxicos).
- Menos desperdício de materiais reaproveitáveis (chumbo, plásticos, etc.).
- + Mais utilização de material reciclado na produção de novas baterias.
- + Mais conservação de recursos naturais através de menor utilização de matérias-primas originais.
- + Mais futuro (mais material reciclado significa menor consumo de energia e menos emissões para a atmosfera).

+70
Centros
Acreditados
Valorcar



www.valorcar.pt

 **valorcar**

Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida

Uma iniciativa:

ASSOCIAÇÃO
AUTOMÓVEL
DE PORTUGAL
ACAP



9

MÚSICA

Festival F caminha para mais um sucesso 9
Jovens de Ferragudo encantam ao saxofone 10

14

TRADIÇÕES

'Heróis à Moda do Algarve' recupera expressões típicas

16

LAGOA

Maior diversidade marca FATACIL 2015 16
Camané nos 'Sons do Atlântico' 19

20

ENTREVISTA



Saga 'A Game of thrones' traduzida a partir do Algarve

26

REPORTAGEM

Fábrica do Queijo é atração em Olhão

31

LOULÉ

Noite Branca está de regresso

Há muito talento por aí...

RUI PIRES SANTOS DIRECTOR AV



Portugal tem talento e qualidade. É um facto. Cada vez mais podemos estar convencidos disso. O problema é que, muitas vezes, as pessoas de talento e qualidade têm de fazer muitos 'zigzagues' para chegar aos lugares certos e atingir o sucesso. E a mediocridade acaba em inúmeros casos por prevalecer, por se perpetuar, embora não dure sempre. Contudo, nos últimos anos tem sido cada vez maior o número de pessoas a mostrar-se, a revelar-se, a aparecer e a provar o seu valor. É nos programas de televisão, nomeadamente na área da música, mas também no mundo da gastronomia e dos negócios.

Para esta onda de talento que vem surgindo nos últimos anos, muito tem contribuído a inquietação, a iniciativa e a proatividade de cada um. Também o Algarve é uma região de talento, ainda que muitos possam não percebê-lo. São muitos os algarvios que fora da sua região conseguem o sucesso que aqui era bloqueado pela tal mediocridade instalada, mas são inúmeros também aqueles que por cá conseguem fazer coisas fantásticas, ainda que nem sempre devidamente valorizadas.

Nesta edição da Algarve Vivo, apresentamos muitos exemplos de talento. Apresentamos Jorge Candeias, tradutor de livros de grande sucesso, nomeadamente 'Game of Thrones', um perfeito desconhecido para muitos. A reportagem realizada sobre o recente projeto da Fábrica de Queijos de Olhão mostra a capacidade de iniciativa de Ana Gancho. O livro 'Heróis à Moda do Algarve' lançado por cinco jovens sobre os regionalismos e falares que caracterizam a nossa região e a peça com Duo-Sax, grupo de dois jovens de 16 anos que começam a fazer algum êxito ao som do saxofone, são alguns dos exemplos da qualidade que existe por cá, mas que precisa de ser apoiada, divulgada e estimulada. Na Algarve Vivo, uma das nossas prioridades nestes anos tem sido a de mostrar alguns dos projetos e ideias de gente jovem, quer na nossa região, quer fora dela. É a nossa forma de apoio e de incentivo para que estes e outros jovens, ou menos jovens, possam avançar, persistir, fazer o seu caminho e provar o talento que possuem, colocando-o ao serviço da comunidade, da região e do país.



GASTRONOMIA

Festival do Marisco começa dia 10

●●● Um dos eventos gastronómicos mais apreciados do Algarve começa já a 10 de agosto. O Festival do Marisco de Olhão, que decorre até dia 15, conta com os melhores bivalves e mariscos da Ria Formosa, confeccionados das mais variadas formas. O recinto contará igualmente com espaços destinados à venda de artesanato local e regional, tudo ao som da melhor música. Anselmo Ralph (dia

10), Fado & Further – Júlio Resende, Ana Moura e Ana Bacalhau (11), Richie Campbell (12), Mickael Carreira (13), José Cid (14) e Daniela Mercury (15) compõem o cartaz musical. As portas do recinto abrem às 19h30 e os bilhetes custam 12€ no dia 10. Entre 11 e 14 de agosto, custam 9€. No último dia do evento, têm um preço de 10€. As crianças dos 7 aos 12 anos pagam 4€.



IDENTIDADE

Rota da dieta mediterrânica

A dieta mediterrânica, classificada em 2013 como património imaterial da humanidade pela UNESCO, é tema de uma rota no Algarve criada para valorizar a cultura e identidade algarvia e criar valor económico. Os artesãos e produtores locais e restaurantes aderentes vão estar identificados com um selo e no portal eletrónico da rota, que atesta que respeitam os requisitos definidos pela organização.



GRUPO PESTANA

Novo hotel em Alvor

O Grupo Pestana alarga o seu portfólio de unidades hoteleiras no Algarve com a abertura do Pestana Alvor South Beach, de quatro estrelas, num investimento de 8 milhões de euros. O novo hotel localiza-se a menos de 100 metros da linha de água, numa posição em Alvor. A nova unidade é o resultado da requalificação de uma estrutura inacabada nos anos 70, que remonta à já extinta Torralta.

→ FolkFaro

O FolkFaro realiza-se entre 15 a 23 agosto, num evento em que se encontram as tradições do mundo, expressas na música e na dança. A gala de abertura, dia 15, no Teatro das Figuras, é uma oportunidade dada aos grupos dos quatro cantos do mundo de fazerem a sua estreia na principal sala de espetáculos do Algarve. Os espetáculos de folclore internacional sucedem-se diariamente nas restantes noites do Festival no Largo da Sé.

→ Dias Medievais em Castro Marim

Durante quatro dias e quatro noites plenas de mistério, entre 27 e 30 de agosto, a vila de Castro Marim torna-se numa página arrancada de um livro de histórias. Num ambiente totalmente adaptado à época medieval, os visitantes partem numa viagem na máquina do tempo para uma era habitada por reis e rainhas, nobres e monges, cavaleiros destemidos e monstros.

→ Festival do Polvo na Sra. da Rocha

Durante três dias, entre 7 e 9 de agosto, realiza-se o Festival do Polvo, no Largo junto à Capela da Nossa Sra. da Rocha, freguesia de Porches. Polvo à lagareiro, salada de polvo, polvo de cebolada, pataniscas de polvo, arroz de polvo e feijoada de polvo são algumas das especialidades que poderá encontrar neste evento gastronómico. O festival decorre das 18h00 à 1h00 e conta com animação musical, numa organização da ACDR de Porches.

→ Sumos de fruta na praia são novidade

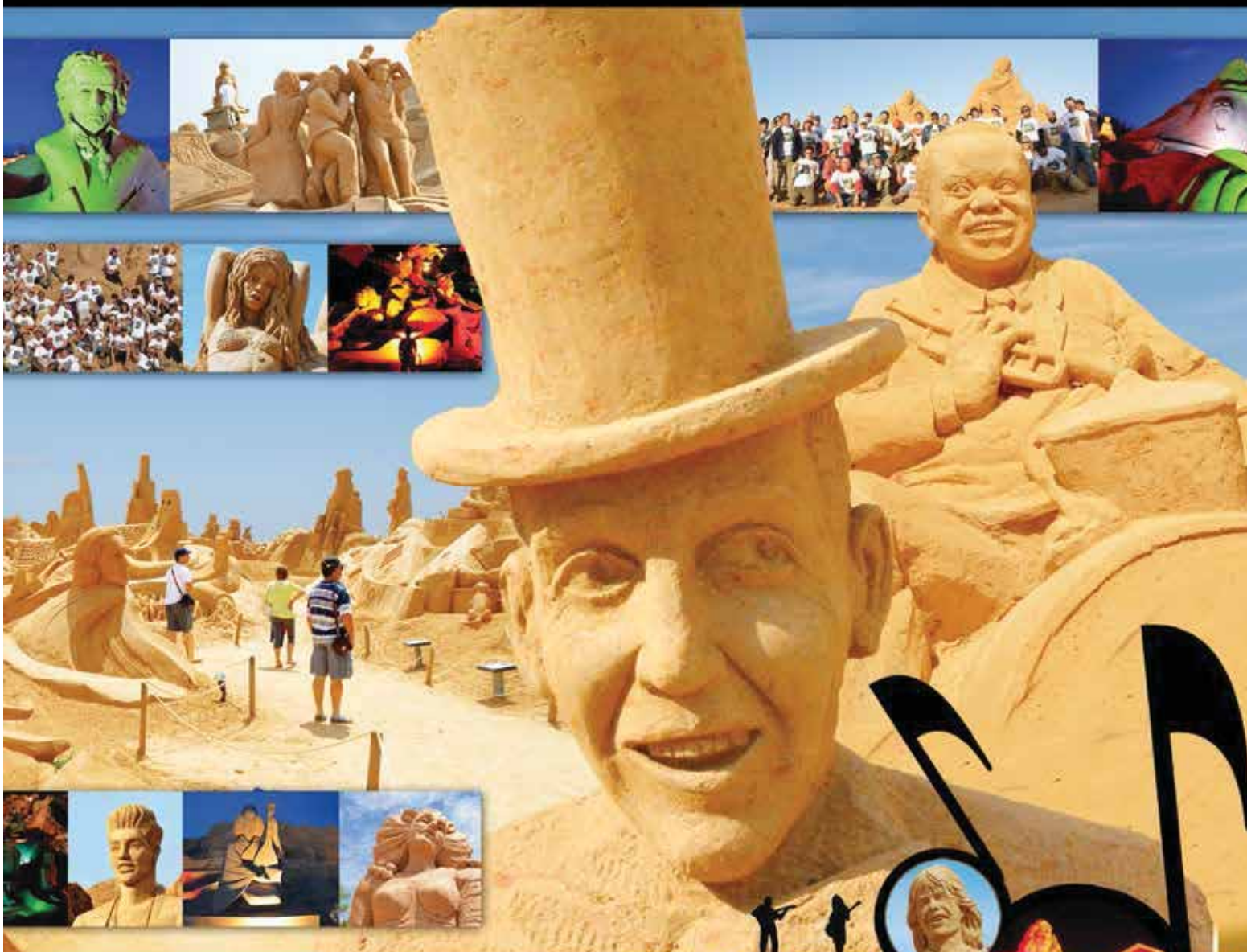
A venda de sumos de laranja e saladas de fruta é uma novidade deste Verão nas praias algarvias. A tradicional bola de Berlim tem agora a concorrência dos saudáveis sumos de laranja embalados. Os pedidos de venda ambulante nas praias aumentaram este ano 10 por cento em relação ao ano passado.

FIESA

festival internacional
de escultura em areia
international sand sculpture festival

2015

20 Mar- 20 Out | PÊRA - ALGARVE



tema: MÚSICA

Amazing by day and by night!
World's largest sand sculpture exhibition!

+351 969 459 259 / 61
www.fiesa.org

HORARIOS | HOURS: (20 MAR / 01 JUN) - 10h / 19h - (02 JUN / 14 JUL) - 10h / 22h - (15 JUL / 15 SET) - 10h / 24h - (16 SET / 20 OUT) - 10h / 20h

Info:

EM AGOSTO ACONTECE...

FEIRA MEDIEVAL DE SILVES

Nesta 12.^a edição, a Feira Medieval de Silves convida a viajar pela 'Mágica Capital da Cultura'. Dança, música e espetáculos não vão faltar.

7 a 16 agosto - 18h00 à 01h00

2€ (Bilhete diário)

4€ (Pulseira livre-trânsito)

Centro Histórico de Silves



DAVID GUETTA

Considerado uma estrela da música de dança eletrónica, David Guetta vai atuar no Estádio de Quarteira, naquele que será um dos espetáculos mais aguardados do Verão e a maior festa do ano no Algarve.

14 agosto - 19h00 às 2h00 - 30€

Estádio Municipal de Quarteira



FATACIL

Um dos eventos que mais visitantes recebe a sul do país, conta com diversos atrativos, desde a gastronomia, música, artesanato ou espetáculos equestres. Carminho, Anselmo Ralph ou Ritchie Campbell são alguns dos destaques do cartaz musical.

21 a 30 agosto - 3,5€

Lagoa



NOITE BRANCA

A Noite Branca pretende proporcionar aos visitantes um programa cultural e de animação único e momentos de descontração. O branco é obrigatório. Com uma forte componente de dinamização do comércio, as lojas estão abertas pela noite dentro.

29 agosto - Entrada Livre

Loulé



EM SETEMBRO ACONTECE...

III FEIRA DA DIETA MEDITERRÂNICA

A Feira da Dieta Mediterrânica contará com presenças institucionais, mercado de produtores, atividades gastronómicas e oficinas de cozinha, música mediterrânica, estilos de vida saudáveis, aconselhamento e prevenção de doenças cardiovasculares, etc.

3 a 6 setembro - 11h00 às 24h00

Tavira



FESTIVAL F

A Vila Adentro, zona histórica de Faro, vai receber alguns dos maiores nomes da música portuguesa, a que se juntam propostas de artistas emergentes, artes plásticas, street food, artesanato, cinema e animação de rua.

4 e 5 setembro

Vila Adentro - Faro



ROTA DO PETISCO

A Rota do Petisco propõe um roteiro gastronómico por vários estabelecimentos de restauração de Portimão e outras localidades próximas, que disponibilizam ementas especialmente confeccionadas para o evento e vendidas a preços bastante convidativos.

4 setembro a 11 outubro

Portimão, Alvor, Mexilhoeira Grande, Ferragudo e Silves



FESTIVAL DE GUITARRA DE LAGOA

Um evento que ficou marcado pelo sucesso em 2014, na sua 1.^a edição. Espetáculos de guitarra em diferentes locais culturais do concelho, de beleza ímpar. O evento começa em setembro, e prolonga-se até finais de outubro.

13, 20 e 27 setembro - 18h00

Sítio das Fontes (13), Adega de Lagoa (20) e Adega Cabrita (27)



SAIBA COMO PREPARAR A PELE PARA O SOL DE FORMA NATURAL

Alimentos que ajudam ao **bronzeado**

O Verão é sinónimo de bronzeado e pele dourada e para exibir uma cor uniforme e duradoura adquirida de forma saudável, é preciso tratar a pele antes, durante e depois da praia.

●●● Existe uma variedade de alimentos que ajudam a nossa pele a ficar bronzeada, em vez de optarmos por solários ou exposições prolongadas ao sol. Ambas as situações, além de não nos proporcionarem um bronzeado uniforme e prolongado, ainda nos fazem correr riscos graves (com as queimaduras solares ou até cancro de pele).

Alimentos ricos em betacaroteno (pigmento carotenóide antioxidante) contribuem para um bronzeado mais bonito no Verão. O nosso organismo trans-

forma-o em vitamina A ou retinol e estimula a produção de melanina (pigmento responsável pela cor da pele), que protege a pele dos raios ultravioletas e promove o bronzeado. Além destes benefícios para a pele, aumenta o brilho dos cabelos, fortalece as unhas e até ajuda a eliminar gorduras!

Frutas como o abacaxi, alperce, laranja, limão, morango, melão e pêssago funcionam mesmo com auxiliares do bronze e protetores da pele. Mas há ainda alimentos como a cenoura, os

bróculos, o tomate, a beterraba ou a batata-doce que são ricos em betacaroteno. Veja a lista no quadro lateral e tenha como referência os alimentos de cor avermelhada, amarelo-alaranjado e de folha verde escura que mais ajudam a sua pele e o seu bronzeado.

Podemos aumentar o seu consumo para podermos sentir o efeito na pele, e são excelentes alimentos para esta altura de calor, podendo ser consumidos ao natural, em sumo ou em saladas.

ALIMENTOS AMIGOS DO BRONZEADO

- Abacaxi
- Abóbora
- Acerola
- Agrião
- Alperce
- Batata-doce
- Beterraba
- Bróculos
- Cenoura
- Chicória
- Couve/Repolho
- Escarola
- Espinafres
- Laranja
- Limão
- Mamão
- Manga
- Melancia
- Melão
- Meloa
- Morango
- Papaia
- Pêssego/Nectarina
- Pimento vermelho
- Tomate (o mais rico em licopeno - pigmento vegetal vermelho antioxidante)



DIÁRIO DE BORDO

Carla Chambel

“O arroz de lingueirão na ilha de Faro é um prato imperdível!”

NOME: Carla Chambel

PROFISSÃO: Atriz

DATA DE NASCIMENTO: 30 de novembro de 1976

LOCAL DE NASCIMENTO: Amadora

CARREIRA: Carla Chambel estreou-se como atriz em 1995 no palco do Teatro Nacional D. Maria II. Sob encenação do ator João Perry, atuou na peça 'A Disputa'. Um ano depois surgiu, pela primeira vez, à frente das câmaras de televisão na série 'Sim, Sr. Ministro', exibida na RTP. Desde então, nunca mais parou: artista de talento ímpar, tornou-se presença regular nos palcos nacionais e no pequeno ecrã. 'A Ferreirinha' (RTP1 2004), 'João Semana' (RTP, 2004), 'Até Amanhã Camaradas' (RTP, 2005) e 'Vingança' (SIC, 2007) foram apenas algumas das incursões televisivas que abraçou ao longo do seu percurso artístico.

A estreia no grande ecrã, essa, deu-se em 1998, ano em que participou no filme 'A Vida Breve em Três Fotografias'. Entre outros filmes portugueses, Carla Chambel – que está a celebrar 20 anos de carreira – participou em 'Amália' – biografia ficcionada da fadista portuguesa Amália Rodrigues – e 'Operação Outono', um retrato do assassinato do General Sem Medo Humberto Delgado.

Atualmente está na antena da RTP1 na série televisiva 'Bem-Vindos a Beirais', onde assume o papel de Marina Marques de Jesus.

Algarve:

SÍTIO PREFERIDO: A rua principal de Vila Real de Santo António. Foi renovada e é muito agradável para jantar e passear junto à marina.

O QUE MAIS GOSTA NO ALGARVE: Gosto de ver o pôr-do-sol na praia, peixe fresco para me deliciar e as feiras à noite para passear. A Ria Formosa é o sítio natural eleito para passear a pé e de barco.

ATIVIDADE DE LAZER PREFERIDA: Ir à praia e depois comer uns petiscos numa esplanada.

PRATO TÍPICO DA REGIÃO PREFERIDO: Arroz de lingueirão na Ilha de Faro. É um prato imperdível!

DOCE TÍPICO DA REGIÃO PREFERIDO: O que tiver alfarroba.



PRAIA PREFERIDA: Monte Gordo. Tem uma extensão de areal enorme, ideal para as crianças e com água excelente.

Música

CANTOR/ BANDA PORTUGUESA PREFERIDA: Sérgio Godinho

O QUE OUVI NO CARRO: Rádio Comercial de manhã, para acordar bem-disposta, e Rádio Marginal no resto do dia, para curtir um bom som.

O QUE OUVI EM CASA: Chico Buarque, Sérgio Godinho... Música brasileira e portuguesa são as minhas eleitas.

Literatura

LIVRO PREFERIDO: Estou a ler a 'Padeira de Aljubarrota', da Maria João Lopo de Carvalho,

e estou a adorar. É um mergulho na nossa história de forma apaixonada e surpreendente.

ESCRITOR PORTUGUÊS PREFERIDO: José Luís Peixoto. Para além de escritor é dramaturgo, e também nas peças dele encontro a ligação às suas raízes. Através das palavras do Peixoto reconheço o campo e as pessoas que nele vivem.

Cinema

ATOR PORTUGUÊS PREFERIDO: Ivo Canelas

ATRIZ PORTUGUESA PREFERIDA: Luísa Cruz

FILME PREFERIDO: 'Noite Escura', de João Canijo. Com excelentes interpretações da Beatriz Batarda, da Rita Blanco e do Fernando Luís. Filme forte, duro, cru.

Viagens

CIDADE PORTUGUESA PREFERIDA PARA VIAJAR: Porto. O Porto transpira identidade e personalidade nas coisas que oferece: as lojas, os restaurantes, o artesanato, as pessoas.

PAÍS QUE SONHA AINDA CONHECER: Perú, Europa Central e do Norte, Japão. Basicamente é a volta ao mundo. Perú e Japão por serem culturas tão diferentes da nossa e com raízes milenares. A Europa como aproximação àquilo que nós portugueses também temos: riqueza histórica e cultural.

A 4 E 5 DE SETEMBRO, NA VILA ADENTRO EM FARO

Sons portugueses reinam no Festival

A Vila Adentro, zona histórica da cidade de Faro, prepara-se para receber alguns dos maiores nomes da música portuguesa actual, a que se juntam propostas de artistas emergentes, artes plásticas, 'street food', artesanato, cinema e animação de rua, naquela que será a segunda edição do Festival F.

M Márcia, Linda Martini, António Zambujo, David Fonseca, Deolinda ou Virgem Suta são apenas alguns dos nomes que vão 'dar música' a 4 e 5 de setembro, na segunda edição do Festival F, que tem, mais uma vez, muitas razões de interesse para não perder estes dois dias de festa da música portuguesa em Faro. As artes plásticas integram o programa com três exposições na Fábrica da Cerveja, Adega do Castelo e Galeria Trem. Para além do artesanato de autor, que marcará presença em colaboração com o Palácio do Tenente, a comida de rua será uma aposta forte com a realização simultânea do primeiro festival de 'street food' de Faro. A programação de cinema passará pela realização de sessões ao ar livre, no Q Espaço Cultural, dinamizado pelo Cineclub de Faro e grupos do concelho.

Há ainda animação especialmente pensada para os mais pequenos e famílias, com a novidade Baby F, que permitirá aos filhos desfrutar de atividades especialmente pensadas para crianças e aos pais aproveitar em pleno o evento.

O Festival F assume a sua paixão pelo talento nacional, materializando-a numa programação que junta artistas consagrados, sangue novo e bandas e intérpretes locais e regionais, que têm cada vez maior

expressão e que tornam o panorama musical da região profícuo e estimulante.

Refira-se que este festival surgiu por iniciativa do Município de Faro e do Teatro Municipal, com o objetivo de afirmar o concelho como um local privilegiado para a realização de um festival de verão, capaz de se diferenciar no calendário de eventos nacionais. A opção pela zona histórica da Vila Adentro foi consensual, devido ao seu inegável charme e envolvente patrimonial.



DEOLINDA



ANTÓNIO ZAMBUJO



LINDA MARTINI



MÓNICA FERRAZ

DIA 4

ANTÓNIO ZAMBUJO
DAVID FONSECA
DIOGO PIÇARRA
LINDA MARTINI
MÁRCIA
MÓNICA FERRAZ
MOULLINEX
PAUS

DIA 5

DEOLINDA
CARLÃO
MANEL CRUZ
RITA REDSHOES
VIRGEM SUTA
WE TRUST
D'ALVA
SARA PAÇO

JOVENS DE 16 ANOS MOSTRAM TALENTO E VONTADE DE VOAR MAIS ALTO



DuoSax encanta ao som do saxofone

Lara e Bruno decidiram formar o DuoSax após algum tempo a tocar juntos. Com o apoio da família e do 'padrinho' do projeto, Luís Alberto, os dois jovens músicos decidiram apostar numa apresentação de nível mais profissional.

TEXTO: MARISA AVELINO | FOTOS: EDUARDO JACINTO



●●● Lara Piscarreta e Bruno Silva são dois jovens músicos com paixão pelo saxofone. Depois de algum tempo a tocar juntos, decidiram, em julho de 2014, formar o DuoSax. “A ideia até foi mais das nossas mães. Já tínhamos concluído o quinto grau do Conservatório e formar um duo seria uma forma de continuarmos o nosso trabalho”, explica Bruno à Algarve Vivo.

“Elas acharam que era possível e nós concordámos”, acrescenta Lara. O duo contou também com o apoio do ‘padrinho’ do projeto, Luís Alberto, proprietário do bar Casa Grande, em Ferragudo, local onde começa e onde têm tocado frequentemente.

“Tem apostado muito em nós e foi quem teve a ideia do nome para o duo”, referem. Lara e Bruno têm tocado em vários locais no concelho de Lagoa, totalizando mais de 60 espetáculos como DuoSax. O repertório é composto por músicas desde os anos 80 à atualidade e a receptividade do público tem sido positiva. “As pessoas têm gostado, ficam contentes com o nosso trabalho. Quando vamos a algum sítio pedem-nos para voltarmos mais vezes”, conta Bruno. “É sempre muito animado. Há sempre muitas pessoas a cantar e a dançar connosco. É muito gratificante”, diz Lara.

O DuoSax tem cerca de 20 espetáculos

agendados, um deles na Fatacil, neste mês de agosto. A agenda do duo está ao cuidado das suas mães, Ana Piscarreta (mãe de Lara) e Odete Silva (mãe de Bruno).

Objetivo: gravar CD de originais

Durante o tempo de aulas o duo concilia a música com os estudos, afirmando que “não é nada difícil fazê-lo”, pois os espetáculos acontecem aos fins de semana e de acordo com a disponibilidade, face às datas dos testes. Nas férias, já se encontram disponíveis para atuar durante a semana.

Lara e Bruno são amigos de longa data,



PERFIL

Nome: Lara Piscarreta
Idade: 16 anos
Naturalidade: Ferragudo
Ocupação: Estudante do 10º ano (Ciências e Tecnologias)
Instrumentos: Saxofone Alto e Tenor



PERFIL

Nome: Bruno Silva
Idade: 16 anos
Naturalidade: Parchal
Ocupação: Estudante do 10º ano (Ciências e Tecnologias)
Instrumentos: Saxofone Alto e Soprano



conhecem-se desde os seis anos e, além da amizade, partilham o mesmo gosto pela música, o que os levou a frequentar o Conservatório de Lagoa durante cinco anos. Quando tiveram a oportunidade de escolher o instrumento que iam tocar, para o Bruno foi mais fácil porque sempre gostou do saxofone. Já Lara tinha interesse em tocar guitarra mas não gostou quando experimentou e foi o saxofone que a apaixonou assim que começou a tocá-lo. “Foi paixão ao primeiro toque”, confessa.

O duo encara a música como um hobbie e a escola uma prioridade. Depois do secundário, pretendem ingressar na universida-

de e continuar a conciliar com o projeto DuoSax. No futuro, apenas têm o desejo de criar algo deles, “diferente”, como fizeram questão de frisar. “Gravar um CD de originais era uma ideia”, revela Lara.

LARA E BRUNO TÊM TOCADO EM VÁRIOS
LOCAIS NO CONCELHO DE LAGOA,
TOTALIZANDO MAIS DE 60 ESPETÁCULOS
COM O DUOSA X.

EMPRESÁRIO DE ESTÔMBAR PÕE EM MARCHA PROJETO QUE VALORIZA PRODUTOS ALGARVIOS

'From Algarve'

promove uma região de qualidade

Emídio Paias lançou a marca From Algarve com o objetivo de promover, divulgar e comercializar “um Algarve genuíno, como produto de origem qualificada” através do que de melhor se produz na região. Trata-se de um conceito empresarial que aposta na valorização e identificação de produtos regionais algarvios de qualidade.

MARISA AVELINO

●●● A 'From Algarve' é uma marca recente e o seu lançamento oficial ocorreu em agosto de 2014. O conceito surgiu de uma “forte necessidade” de valorizar e identificar o que se produz na região pela grande qualidade que há. Emídio Paias, mentor do projeto e dono da marca, decidiu colocar em prática a divulgação e promoção dos produtos típicos algarvios por considerar que a produção algarvia se encontrava “sem identidade e sem origem”.

Atualmente, a marca faz a distribuição e comercialização de cerca de 20 produtos (ver caixa), onde se destaca a flor de sal, de Rui Simeão (Tavira), “a única do mundo que tem a Denominação de Origem Protegida”. “Brevemente o leque vai aumentar”, assegura Emídio Paias, em declarações à Algarve Vivo. “O que se pretende é ter uma gama de tudo o que o Algarve produz, desde o artesanato às bebidas, passando, claro, pela doçaria.

Enfim, tudo o que é regional”, salienta.

A 'From Algarve' adquire os produtos diretamente dos produtores, de Sagres a Vila Real de Santo António, ao preço de distribuidor, coloca a sua imagem e depois comercializa, fornecendo vários pontos de venda. Sempre com a preocupação em respeitar a identidade do produto, Emídio Paias faz questão de colocar no contra rótulo de cada um a informação do produtor e sua origem “porque a ideia é valorizar o que aqui se faz”. Uma das curiosidades está na legenda dos produtos que também conta um pouco da sua história.

Potencial enorme

Brevemente, as conservas Maná (Olhão) vão integrar a 'From Algarve', bem como o moscatel e o vinho licoroso. “Os produtos que disponibilizamos abrangem quase todo o Algarve”, sublinha o proprietário da 'From Algarve'. A empresa pre-



tende continuar a trabalhar com os mesmos produtores e a comercializar novos produtos que vão surgindo.

Emídio Paias defende um produto de qualidade e a opinião de entendidos tem muito peso. Desta forma, conta com o apoio de uma equipa técnica de consultores (ver caixa) que ajuda na seleção daqueles que serão comercializados.

Apesar dos poucos meses de atividade, a marca algarvia já participou em vários eventos turísticos regionais e internacionais. Entre eles, destaca-se a World Travel Market (WTM), em Londres, uma das maiores feiras de Turismo da Europa, onde a 'From Algarve', com o apoio da Associação de Turismo do Algarve (ATA), foi a única a promover o produto típico algarvio. A 'From Algarve' também marcou presença na Feira Internacional de Turismo (FITUR), em Madrid, com as típicas estrelas de figo, através da Câmara Municipal de Lagoa. "No futuro, pretendo reunir os produtos e exportá-los", avançou Emídio Paias.

A satisfação dos produtores que colaboram com a 'From Algarve' dita um futuro de sucesso para a marca algarvia e o seu responsável pretende promover os produtos regionais entre as várias cidades algarvias porque considera que "ainda há muito por descobrir". "Vamos levar isto em frente. O Algarve tem um potencial enorme", conclui. Alcantarilha, Castro Marim, Lagoa (Fatacil) e Setúbal são os próximos locais a receber a visita da 'From Algarve'.



APOSTA EM VÁRIOS PRODUTOS DA REGIÃO:

Muxama de atum (conhecido pelo presunto do mar - Vila Real de St.º António), flor de sal (Tavira), vinhos (Silves), licores (Silves), aguardentes, mel (Silves), azeite (Santa Catarina), doces (à base do figo, da amêndoa, da alfarroba e da laranja - Silves). No artesanato (Loulé), pode encontrar-se a empreita, a cestaria em cana e cortiça (São Brás).

OS CONSELHEIROS

A equipa técnica de consultores da 'From Algarve' é formada por Augusto Lima (chefe de cozinha), Aníbal Neto (coordenador da Rota dos Vinhos do Algarve), João da Encarnação (professor na Escola de Barman do Agrupamento de Silves) e Virgílio Machado (chefe pasteleiro).

LIVRO LANÇADO EM MARÇO

Jovens assinam 'Heróis à Moda do Algarve'

Cinco jovens, naturais de várias freguesias do Algarve, assinam a obra que inclui contos, regionalismos e falares da região. Miguel Brito de Oliveira, um dos autores, revela à *Algarve Vivo* detalhes do projeto que está disponível nas livrarias de norte a sul do país.

IRINA LOPES

Preservar e perpetuar o património linguístico do Algarve. Foi esta a ideia que fez nascer o livro 'Heróis à Moda do Algarve'. Da editora Lugar da Palavra e integrado na coleção 'Heróis à Moda de' - existente no mercado desde 2010 e que, antes, retratou Lisboa, Alentejo, Trás-os-Montes, Madeira, Açores e Minho - esta nova obra dá a conhecer alguns dos principais regionalismos e falares que caracterizam o Algarve.

Miguel Brito de Oliveira, 27 anos, um dos autores, explica aquilo que o leitor pode encontrar nas páginas do livro. "A obra é composta por um conjunto de cinco contos, na sua maioria de cariz humorístico. Todos eles são contados com palavras e expressões dos falares marginais algarvios, sendo que todos são diferentes, apesar de entre eles existir um fio condutor, 'uma story-line' que transforma todos os contos numa única história. Em consequência deste pormenor,

o livro pode ser lido de duas maneiras: Ou em contos separados, ou enquanto uma história única com princípio, meio e fim", começa por revelar o jovem autor à *Algarve Vivo*.

Mas o livro não se limita à apresentação de contos. Vai mais além. Algumas das expressões mais características do Algarve são aqui divulgadas no 'dicionário marafado'. "Contém as palavras e expressões usadas nos contos para que, caso algum leitor não saiba o significado de determinada palavra, possa

consultar o dicionário e seguir lendo. Dada a importância da preservação deste património, acabámos por juntar mais algumas expressões que não são usadas nos contos, mas que considerámos de igual importância e cuja presença no dicionário se revela bastante enriquecedora", explica Miguel Brito de Oliveira.

Amatrafulhado, que significa pessoa mal vestida, ou empanzinar, que significa comer muito, são alguns dos exemplos apresentados na obra. Mas há muito mais. "Alcarnó, que significa

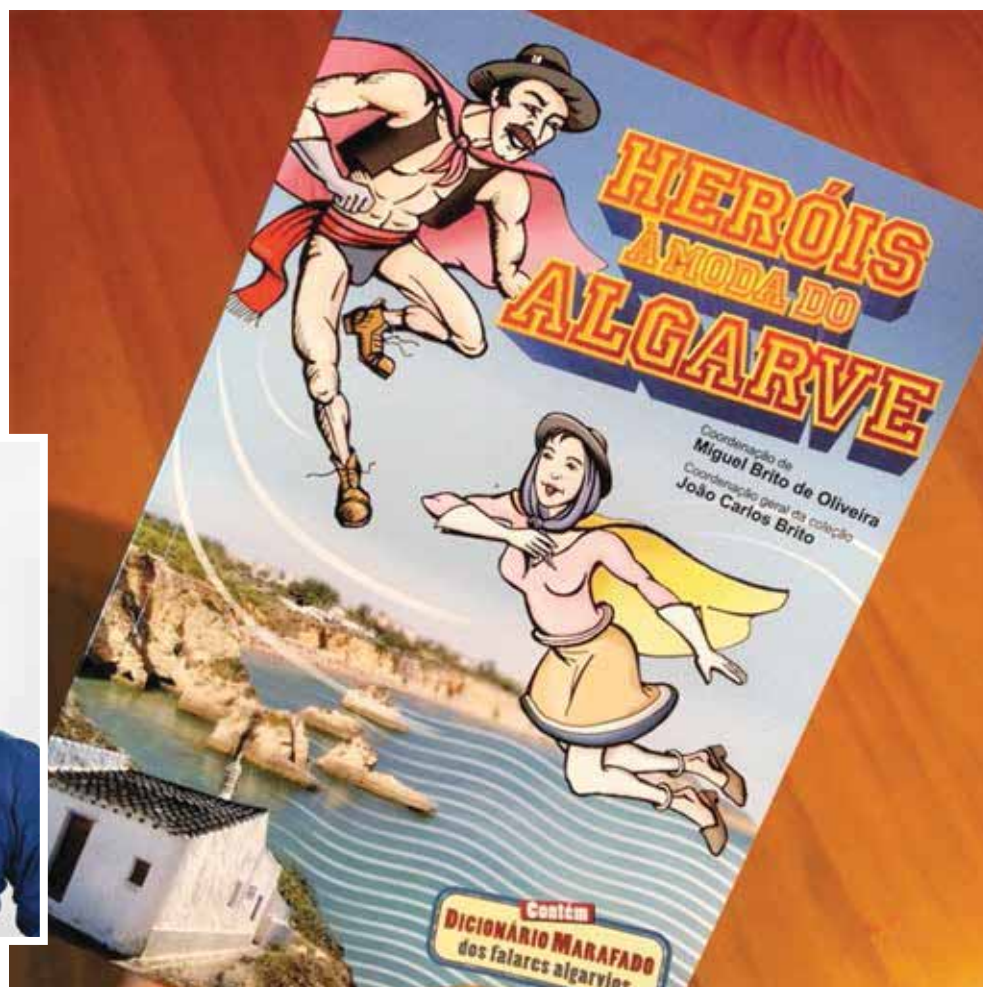
"penico". Griséus, que significa ervilhas ou Xarola, que significa conversa fiada".

Os dizeres tradicionais apresentados no livro - ainda assinado por Diogo Simão, 21 anos, Nuno Soares, 28 anos, Andreia Mendes, 24 anos, e Catarina Gil, 21 anos - são o resultado de uma investigação feita 'in loco' pelo grupo de jovens autores. "A pesquisa foi feita, sobretudo, junto de familiares mais velhos que outrora fizeram destas expressões as suas formas de comunicar e que, ainda hoje, o fazem", revela o autor.

Miguel Brito de Oliveira não tem dúvidas de que 'Heróis à Moda do Algarve' trata-se de uma obra com especial importância para a região. "Para além de ser um documento de importância incontestável no que concerne à preservação dos falares marginais, afirma-se como um projeto pioneiro na forma como tenta divulgar estas palavras e expressões. Para além de conter

**A MATRAFULHADO, QUE SIGNIFICA
PESSOA MAL VESTIDA, OU
EMPANZINAR, QUE SIGNIFICA COMER
MUITO, SÃO ALGUNS DOS EXEMPLOS
APRESENTADOS NA OBRA.**

No livro poderá encontrar algumas das expressões mais populares do falar algarvio, que ajudam a contar diversas histórias.



um dicionário onde é apresentada a palavra com o respetivo significado, esta obra recorre à narrativa, servindo esta como exemplo de situações onde as ditas palavras e expressões poderão ser empregues em contexto real”, ressalva.

E desengane-se, desde já, quem possa achar que este é um livro sem cor ou de leitura maçuda. “O leitor pode também contar com muito humor, o que,

no que toca à minha opinião, combina tão bem com o uso destas expressões, tornando assim a leitura fácil e prazerosa e facilitando a compreensão da mensagem que pretendemos transmitir”.

Lançado em março no auditório da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve, em Faro, o livro tem sido alvo de largos elogios. “O ‘feedback’ tem

sido extremamente positivo. Quando nos propusemos à realização deste projeto, estávamos longe de imaginar que alcançaria tamanho impacto, o que nos deixa bastante felizes e nos faz pensar em apostar em projetos futuros”. Despertou já interesse por parte de universidades sediadas no estrangeiro. “Devido à estrutura tão particular, esta colecção já conseguiu chamar a atenção de duas universida-

des europeias, uma na França e outra na Espanha, sobretudo no que concerne à unidade curricular do português enquanto língua estrangeira”.

‘Heróis à Moda do Algarve’ pode ser comprado em qualquer livraria nacional como a FNAC, Bertrand, Wook, entre outras. O preço da obra varia de livraria para livraria, estando disponível a partir de 11 euros.

FEIRA REALIZA-SE ENTRE 21 E 30 DE AGOSTO



CARTAZ MUSICAL

Dia 21: Carminho
Dia 22: Os Azeitonas
Dia 23: David Carreira
Dia 24: TheBlackMamba
Dia 25: Quim Barreiros
Dia 26: Amor Electro
Dia 27: João Pedro Pais
Dia 28: RichieCampbell
Dia 29: Daniela Mercury
Dia 30: Anselmo Ralph

FATACIL

aposta na diferença

Carminho, Quim Barreiros, Amor Electro, João Pedro Pais, Richie Campbell, Daniela Mercury e Anselmo Ralph, entre outros, são alguns dos destaques do cartaz musical.

RUI PIRES SANTOS

●●● Mais e novos expositores, grande variedade gastronómica, maior diversidade musical, uma zona de diversões exclusiva para crianças e animação com DJ entre a 1h00 e as 3h00 da madrugada, são as grandes novidades que a FATACIL 2015 apresenta aos visitantes. Sob o signo do vinho e da vinha, a temática escolhida para este ano, o certame espera ultrapassar os 160 mil visitantes de 2014.

Entre 21 e 30 de agosto, a feira vai contar com um aumento das zonas de estacionamento em cerca de 5000 metros quadrados, facilitando assim um mais fácil e seguro acesso ao recinto. Mais artesãos a

FUN ZONE PARA A PEQUENADA

Uma vez que é muito grande a afluência de famílias com crianças, na ordem dos largos milhares, e para permitir a estas uma experiência ainda mais divertida, vai ser criada uma Fun Zone com cerca de 1.600m², onde os mais pequenos poderão utilizar equipamentos de diversão de qualidade, o que permitirá valorizar a oferta para o público infantil.

trabalhar ao vivo, maior oferta cultural e de projetos interativos com os visitantes são outros dos aspetos que a organização está a apostar forte na edição deste ano, que contará ainda com uma grande 'Mostra de Vinhos Portugueses'.

O setor equestre volta a ser um dos centros de atenção e são esperadas grandes enchentes no picadeiro, que contará com inúmeros espetáculos de beleza invulgar. Destaque para a presença de um encantador de cavalos espanhol, a 'Noite Ibérica e dois espetáculos em parceria com cavaleiros do norte do país. O concurso de 'Modelo e Andamento' é outra iniciativa a salientar, numa avaliação aos cavalos realizada por um juiz da raça lusitana.

Destaque também para um vasto programa de seminários, colóquios e palestras, a realizar no 1º piso do restaurante principal do Parque Municipal de Feiras e Exposições de Lagoa, com diversos painéis sobre a vinha e o vinho, nos quais será abordada a temática do PDR 2010 – Modernização da Exploração Agrícola e Agroturismo. Turismo e Enoturismo.



Pulseira é outra novidade

O preço da entrada mantém-se nos 3,5€, valor considerado baixo pela diversidade de oferta que a feira oferece aos visitantes, incluindo o concerto no palco principal com os grandes nomes da música portuguesa. Mas uma das grandes novidades neste capítulo é a criação de uma pulseira-passe que dá acesso aos 10 dias do evento, por um valor bastante simpático de 20€.

160 a 170 mil

Depois dos bons números de 2014, as expectativas estão elevadas, com a organização a esperar perto de 170 mil visitantes. “Conta-

mos receber entre 160 a 170 mil visitantes em 2015. Além de todo o certame, o forte cartaz musical vai contribuir para isso”, refere Luís Encarnação, presidente da Fatasul, entidade organizadora, destacando a elevada procura registada este ano por parte de empresas e expositores. “É sinal do bom trabalho realizado no ano passado. Tivemos mesmo de recusar alguns expositores, pois queremos também fazer alguma seleção e assegurar a maior diversidade possível”, explica.

Segundo Luís Encarnação, o orçamento da FATACIL é igual a 2014, situando-se nos 850 mil euros.

BILHETES

Bilhete individual:
3,5€

Bilhete família
(4 pessoas): 12,5€

Pulseira livre
acesso (10 dias): 20€

700

Expositores

40%

Novos expositores

3

Noites de festas com DJ,
entre a 1h00 e as 3h00

ANIMAÇÃO MUSICAL EM TRÊS PALCOS

O certame vai este ano contar com três palcos e propostas musicais para todos os gostos. Assim, o Palco FATAFIL continuará a ter um cartaz de qualidade superior e que voltará a atrair dezenas de milhares de pessoas. Fica situado no mesmo local de 2014, mas poderá receber mais público, devido a alterações feitas no seu posicionamento, uma vez que ficará um pouco mais recuado. Já o Palco Lagoa, no recinto das tasquinhas, vai contar com um apelativo cartaz de artistas locais e regionais, além de uma maior diversidade de atuações. Quanto ao Palco Cultura, uma das novidades, fica situado junto ao restaurante principal e privilegiará no cartaz a atuação de ranchos folclóricos e outras manifestações de música tradicional.

XXXVI FATACIL

DE 21 A 30
AGOSTO 2015

FEIRA DE
ARTESANATO
TURISMO
AGRICULTURA
COMÉRCIO
INDÚSTRIA



CARMINHO
21AGO



OS AZEITONAS
22AGO



**DAVID
CARREIRA**
23AGO



**THE BLACK
MAMBA**
24AGO



**QUIM
BARREIROS**
25AGO



**AMOR
ELECTRO**
26AGO



**JOÃO
PEDRO PAIS**
27AGO



**RICHIE
CAMPBELL**
28AGO



**DANIELA
MERCURY**
29AGO



**ANSELMO
RALPH**
30AGO

HORÁRIO/ SCHEDULE : 18H00 - 01H00 | CONCERTOS/CONCERTS: 22H30 (PALCO PRINCIPAL/MAIN STAGE)

ENTRADAS/TICKETS: 3,50€ | BILHETE FAMÍLIA P/ 4 PESSOAS/FAMILY TICKET (4 PEOPLE): 12,50€

PULSEIRA PARA OS 10 DIAS | 20€ - JÁ À VENDA!!

+ INFO: WWW.FATACIL.COM.PT | WWW.FACEBOOK.COM/FATACIL

WWW.CM-LAGOA.PT | WWW.FACEBOOK.COM/MUNICIPIO.LAGOA



SRA. DA ROCHA VOLTA A SER PALCO DO FESTIVAL DE MÚSICAS DO MUNDO

'Sons do Atlântico' regressam a casa

Camané, Amparo Sanchez (Espanha), Chico Trujillo (Chile) e Dino D' Santiago (Portugal/Cabo Verde) são alguns dos artistas que garantem um evento de grande qualidade, a 13, 14 e 15 de agosto.

RUI PIRES SANTOS

●●● A um dos cenários naturais mais bonitos do Algarve, junto à Ermida da Nossa Senhora da Rocha, regressa o festival de músicas do mundo 'Sons do Atlântico', um dos de maior qualidade da região neste género de sonoridades. Numa organização da Câmara Municipal de Lagoa, durante três dias (13, 14 e 15 de agosto), a 9ª edição dos 'Sons do Atlântico' conta com um cartaz de grande qualidade, com nomes como Amparo Sanchez (Espanha), Camané e Marafona (Portugal), Chico Trujillo (Chile), Dino D'Santiago (Portugal/Cabo Verde) e Paulo Flores (Angola), num festival que apresenta música desde cumbia ao semba, do fado à coladera.

O espetáculo de abertura, no dia 13, estará a cargo de Dino D'Santiago, vencedor dos 'Cabo Verde Music Awards' em 2014, nas categorias de Melhor Batuku/Kola Sanjon e de Melhor Álbum Acústico. No mesmo dia, Amparo Sanchez, a voz dos lendários Amparónia, apresenta em estreia absoluta no nosso país o seu novo álbum a solo 'Espíritu del Sol', onde canta também Mano Negra e Chavela Vargas. Na sexta-feira 14, o Chile marca presença com a atuação de Chico Trujillo, pioneira na revitalização da cumbia chilena, mais conhecida como nova cumbia. De seguida, a Marafona traz a mistura de instrumentos tradicionais portugueses. O último dia do festival conta com a atuação de Camané, a celebrar 20 anos de carreira discográfica. Paulo Flores, nome maior da música angolana, encerra os 'Sons do

Atlântico', apresentando-se pela primeira vez no Algarve.

Os bilhetes custam 8€ e estão à venda na Ticketline, Auditório Municipal de Lagoa e nos dias dos espetáculos. As portas do recinto abrem às 18h00 e os espetáculos têm início marcado para as 22h00.



PROGRAMA

DIA 13

Amparo Sanchez (Espanha)
Dino d'Santiago (Cabo Verde)

DIA 14

Chico Trujillo (Chile)
Marafona (Portugal)

DIA 15

Paulo Flores (Angola)
Camané (Portugal)

JORGE CANDEIAS TRADUZ A PARTIR DE PORTIMÃO UM DOS MAIORES FENÓMENOS EDITORIAIS DOS ÚLTIMOS TEMPOS

“George M. M. Martin é exímio a humanizar o fantástico”

‘As Crónicas de Gelo e Fogo’ é uma saga de fantasia épica escrita por George R. R. Martin, cujo primeiro volume foi lançado em 1996, sob o título ‘A Game of Thrones’, tendo o êxito mundial da obra gerado uma série televisiva de culto. Em Portugal, os livros são traduzidos pelo algarvio Jorge Candeias, de repente associado a esta espiral de sucesso, que não o deslumbra.

TEXTO E FOTOS: MANUEL CABRITA

●● Como surgiu a atividade de tradutor a tempo inteiro?

A minha formação académica é Biologia Marinha, ainda cheguei a fazer investigação, mas aquilo correu mal e às tantas vi-me sem emprego, depois fingi que era jornalista durante uns tempos e eis senão quando dou por mim nesta atividade de tradutor, isto a partir de 2005. Tudo começou fazendo traduções amadoras de contos para um ‘site’ de ficção científica. Como nessa altura estava desempregado, aceitei o convite para traduzir um livro, por contacto dos responsáveis da editora Saída de Emergência que tinham lido essas minhas traduções... e assim surgiu ‘A Cor do Céu’, de James Runcie. Lá fiz o melhor que pude e parece que agradou o suficiente para continuarem a encomendar-me trabalhos. Até hoje.

“EM TEMPOS VIOLENTOS COMO
OS QUE SE VIVEM NAQUELA
SOCIEDADE, NÃO É DE ESPERAR
QUE SUCEDA ÀS PERSONAGENS
AQUILO QUE ACONTECE COM OS
PROTAGONISTAS DE UMA HISTÓRIA
PACÍFICA.”

No que toca a ‘A Song of Ice and Fire’/‘Crónicas de Gelo e Fogo’ e a ‘Game of Thrones’/‘Guerra dos Tronos’, teve algum contributo na adaptação dos respetivos títulos para português?

Por acaso, sugeri ‘Canção de Gelo e Fogo’ e ‘Jogo de Tronos’, mas geralmente os títulos não passam pelos tradutores e o pessoal do marketing da editora é que escolheu como ficou. Mas acho que as opções da Saída de Emergência são corretas e nada tenho a apontar.

“Martin gere sabiamente a nossa atenção”

O que explica o fenómeno à escala mundial da saga?

Sou suspeito para opinar, mas de facto é uma boa narrativa de fantasia, tem personagens muitíssimo bem caracterizadas, está bem escrita, possui um conjunto de ingredientes que apelam ao gosto das pessoas... Depois, a adaptação televisiva deu-lhe outra projeção. Às vezes pensa-se que a fantasia é algo que simplesmente sai da esfera do normal, algo meramente escapista, mas parte do sucesso da história deve-se ao facto de – passando-se noutro mundo que não a Terra – ser bastante terra-a-terra: tem imensa política, tem sentimentos com os quais nos identificamos de imediato, tem dragões mas também tem gente muito real e muito tridimensional... Não são aquelas personagens de papelão nem meras marionetas, há muita profundidade psicológica. São pessoas com as suas contradições e defeitos, qualidades e virtudes, o que atrai os leitores.

Porque razão alguns dos nomes de localidades e regiões têm tradução para português e outros mantêm a grafia inglesa?

No primeiro volume tenho uma nota onde explico que quando se traduz coisas passadas no nosso mundo não faz nenhum sentido estar a traduzir nomes, pois eles no original dão cor local e são o que são.



Quem é Jorge Candeias

Natural de Portimão, onde nasceu há 49 anos, Jorge Candeias mantém há largos anos o blog “A Lâmpada Mágica” (<http://lampadamagica.blogspot.pt/>), que alimenta com comentários àquilo que lê e opiniões de diversa índole.

Os tempos livres também os utiliza com o Bibliowicki (http://bibliowiki.com.pt/index.php/P%C3%A1gina_principal), site bibliográfico sobre a literatura de ficção científica e das outras vertentes do fantástico publicadas em português.

Os dias, passa-os em casa a trabalhar e, quando sente necessidade de ouvir boa música aprecia os blues e o jazz, sendo um confesso admirador do pianista Keith Jarrett, “embora dispense os seus trinados”. No que toca a gostos gastronómicos, é bastante pragmático: “nunca recuso comida já feita”.

Só que esta narrativa decorre num outro mundo, em que as personagens falam aquilo que o autor designa por 'língua comum', embora haja quem fale as suas próprias línguas, como os dothraki, os povos das cidades livres, ou o valeriano. No entanto, os nomes têm ressonâncias e significados diretos em inglês, o que considero um bocado contra senso.

Portanto, uma vez que o Martin usa o inglês para dar uma noção das características das terras, na toponímia procurei segui-lo, daí o Jardim de Cima, o Porto Real ou o Ninho da Águia. Quanto a Winterfell, na altura não consegui encontrar nenhum termo que desse ideia do que poderia significar... Se fosse hoje, talvez optasse por Invernadeiro, ou coisa que o valha. Já relativamente às alcunhas, também as traduzi todas, uma vez que elas próprias definem parte da personalidade de quem as usa.

Mas isto é assim mesmo, quando se começa a traduzir uma série desta envergadura, com cinco volumes gigantescos e dois ainda por vir, não se sabe propriamente o que nos espera e às vezes tomamos certos riscos: uns correm bem; outros, nem por isso...!

Como é o processo de trabalho?

Quando tenho tempo, leio tudo primeiro, que é para fazer logo uma ideia das dificuldades maiores, começar a pensar nelas e não ter que mudar coisas a meio, o que é uma chatice, pois às vezes fica algo pendurado pelo caminho. Se tivesse podido ler toda a série antes de a começar a traduzir, o meu trabalho teria saído melhor e eu teria feito as coisas com mais segurança.



A mais recente obra de Martin que Candeias traduziu é "The World of Ice and Fire"

“CONFESSO QUE GOSTO DO
TYRION LANNISTER PORQUE TEM
UMAS BELÍSSIMAS TIRADAS,
AS QUAIS POR VEZES SÃO UMA
VALENTE DOR DE CABEÇA PARA
TENTAR TRANSFORMAR EM
PORTUGUÊS, MAS ISSO DÁ-ME UM
CERTO GOZO.”

"HÁ TRECHOS DE PURA POESIA"

Jorge Candeias admira o trabalho de George Martin enquanto escritor, que acompanha há muito tempo. "Este senhor já tem uma longa carreira, começando a escrever contos de ficção científica na década de 1960, embora as primeiras histórias dele sejam fraquitas. Mas a partir de certa altura começou a ganhar grande qualidade no manuseamento da humanidade das personagens. Na ficção científica, os escritores são criticados – tantas vezes com razão – por se esquecerem que estão lidando com seres humanos e se preocuparem mais com os grandes movimentos sociais a longo prazo ou a tecnologia futurista, não estabelecendo linhas de contacto com o leitor. Ora, o Martin sempre conseguiu escrever histórias muito humanas e, em termos de qualidade literária, há trechos nas 'Crónicas de Gelo e Fogo' que são mesmo muito bons, pura poesia."

Tem personagens de estimação e de ódio, daquelas que justificam uma atenção especial... até George Martin lhes dar um fim mais ou menos abrupto...?

Todos os leitores têm figuras que adoram detestar, embora reconheça que a minha ligação é essencialmente técnica e não tanto emocional. No entanto, confesso que gosto do Tyrion Lannister porque tem umas belíssimas tiradas, que por vezes são uma valente dor de cabeça para tentar transformar em português, mas isso dá-me um certo gozo. No fundo, aprecio todas as personagens, pois não há uma que não acrescente algo relevante à história e porque me pedem constantes desafios.

"O melhor ainda está por vir"

A trama tem sido sinónimo do desaparecimento de uma anormal quantidade de personagens principais, geralmente de forma brutal e imprevista. É uma estratégia do autor para chocar os leitores, ou George Martin revela aí todo o seu insuspeito sadismo?

[risos] É uma técnica que ele explica sempre que lhe questionam sobre o assunto: na vida real, nós nunca sabemos o que vai acontecer e em tempos violentos como os que se vivem naquela sociedade não é de esperar que suceda às personagens aquilo que acontece com os protagonistas de uma história pacífica, em que a gente já sabe que irão sobreviver até ao fim do livro.

O Martin, que é exímio a humanizar o fantástico, quis desde o início marcar uma diferença e não acho que tenha exagerado na dose, até



Candeias e Martin aquando de uma das visitas do escritor a Portugal

26.000.000

A nível mundial, o mega sucesso literário de George M. M. Martin já vai com cerca de 26 milhões de exemplares vendidos, com edições em duas dezenas de idiomas.

70

Com um total de sete temporadas com 10 episódios cada, a série televisiva produzida pela HBO terá 70 episódios, apenas terminando em 2017, sendo emitida em Portugal no canal SyFy.

7 X 2 = 14

A saga 'A Song of Fire and Ice' está pensada para ser dividida originalmente em sete volumes, que serão subdivididos pela editora portuguesa em 14 livros.

66

O norte-americano George Raymond Richard Martin nasceu em Bayonne (New Jersey) no dia 20 de setembro de 1948, tendo atualmente 66 anos.

porque a Cersei Lannister, o Tyrion, a Daenerys, a Sansa Stark ou a Aria Stark continuam todos vivos... Ainda temos muitas e boas personagens para acompanhar.

A nível de agendamento, para quando o próximo volume?

Há especulações a garantir que talvez saia em 2016, com mil e tal páginas, antes do derradeiro, lá mais para a frente, também com perto de mil páginas.

Por que razão a Saída de Emergência decidiu dividir cada tomo em dois volumes?

É por motivos economicistas, porque o mercado nacional não comporta o lançamento de volumes tão grandes... e caros. Para se conseguir rentabilizar um livro deste tamanho, só dividindo-o em duas edições, apesar de haver muita gente a protestar contra essa opção. No Brasil, a edição local acompanha a amplitude da original, embora o leitor fique perdendo na qualidade do papel, com menor gramagem, e na legibilidade, pois o corpo de letra é menor.

"Fama deve ser canalizada para quem escreve"

É rentável ser-se tradutor em Portugal nos dias que correm?

Tudo depende do trabalho que aparece e das possibilidades de sobreviver com isto. Caso contrário, há que tentar outra coisa. No meu caso, vai dando para a sopa.

Que projeto tem entre mãos?

Estou a acabar de traduzir um romance de Brandon Sanderson e que é a segunda e última parte do terceiro volume de uma série iniciada com 'O Império Final'.

Que sugestões de leitura para os apreciadores deste género ficcional e - porque não - para os editores nacionais apostarem?

Tenho muita pena de nunca ter sido traduzido para português a trilogia 'Mars' do Kim Stanley Robinson, que narra a terraformação do planeta vermelho. Mas, no que toca a sugestões de leitura, preciso conhecer bem uma pessoa antes de lhe recomendar seja o que for, indo ao encontro da sua personalidade. É mau sugerir algo que para nós é muito bom e enche-nos as medidas, digamos que na ficção científica, só que se a pessoa ler e não gostar risca o género para sempre, quando o mesmo é tão vasto e multifacetado, daí que quando me pedem recomendações eu pergunte sempre "e do que é que tu gostas?"

Tem havido algum reflexo pessoal devido à ligação com o retumbante êxito da obra de Martin?

Por sorte, ninguém conhece a minha cara [risos]... até ver. De vez em quando aparece-me alguém a falar nesta faceta, recebo uns emails e tal, mas nada de mais. O tradutor é um tipo obscuro e assim continuará. A história é concebida pelo autor original e a fama deve ser canalizada para ele.



"OS LIVROS SÃO MELHORES DO QUE A SÉRIE"

O canal por cabo HBO lançou em 2011 a primeira temporada da série 'Game of Thrones', que rapidamente se tornou um sucesso à escala global. Jorge Candeias tem ideias claras sobre a decisão da produtora em alterar a partir da 5ª temporada o rumo da narrativa, desviando-a do argumento original, embora com a concordância do autor.

"Tenho que confessar que deixei de acompanhar a série na 4ª temporada e provavelmente mantere esta postura até ao fim. Não sei exatamente ao certo o que mudou. Porquê? Porque as grandes decisões começaram na temporada anterior, contando na essência a mesma história, só que de forma diferente, e isso não me atraiu muito. Desde o início que acho os livros bastante superiores à versão para tv, apesar de esta ser muito boa, mas há questões que aparecem na série um bocado caídas do céu. Falta muita informação de base, o que é natural, mas depois há algo importante que se acaba perdendo, pois um dos méritos desta saga literária é ser uma teia extremamente bem urdida, da qual às vezes o Martin deixa pontas soltas no primeiro volume, para as recuperar no quinto... e então fazem todo o sentido."

—◆—
"EM TEMPOS VIOLENTOS COMO
OS QUE SE VIVEM NAQUELA
SOCIEDADE, NÃO É DE ESPERAR
QUE SUCEDA ÀS PERSONAGENS O
QUE ACONTECE NUMA HISTÓRIA
PACÍFICA".
—◆—

BON BON Restaurante

AO SABOR DO REQUINTE E DA ORIGINALIDADE

facebook/bonbonrestaurant

Urb. das Sesmarias

282 341 496

962 441 493



restaurante

PIMENTA PRETA

HARMONIA DE SABORES



PESTANA PALM GARDENS

VALE CENTEANES

PRAIA DO CARVOEIRO

FACEBOOK/PIMENTAPRETA

TEL: 282 250 281 | 962 441 493

EMPREENDEDORA CONFECIONA COM AS PRÓPRIAS MÃOS TODOS OS PRODUTOS

Fábrica do Queijo é nova atração de algarvios e turistas em Olhão

Do tradicional queijo fresco aos sabores mais excêntricos como queijo com caril, malagueta, ou amêndoas, a Fábrica do Queijo abriu portas e afirma-se como o lugar perfeito para os amantes de iguarias tradicionais e inovadoras. Ana Gancho, que está à frente do novo espaço comercial, revela à Algarve Vivo o que a levou a investir no negócio.

IRINA LOPES

●●● Inaugurada a 6 de junho, a Fábrica do Queijo é já o novo espaço de sucesso da cidade de Olhão. Ana Gancho, 34 anos, Engenheira Zootécnica, com dez anos de experiência em queijarias da região, identificou “uma lacuna no mercado litoral” e, por isso, decidiu fazer nascer o mais recente negócio. “Juntar ervas aromáticas ao queijo já se faz há muito tempo e há sete anos iniciei este processo com a Olga, da queijaria de São Brás. A inovação neste projeto serão alguns dos aromas que eu adiciono”, explica, num primeiro momento, à Algarve Vivo a proprietária e mentora do projeto.

Ana Gancho é, na verdade, muito mais do que empresária. Foi ela quem idealizou o espaço e o conceito do negócio e é também ela quem dá a cara na loja e, todos os dias, confecciona com as próprias mãos os produtos com a marca Fábrica do Queijo.

Com produção própria e portas abertas durante a semana

e ao fim-de-semana, tem à venda o tradicional queijo fresco e queijos de aromas e ingredientes mais arrojados. “Temos queijo fresco simples ou com aromas (que são variáveis ao longo da semana havendo um maior número de variedades aos sábados). É disso caso, os orégãos, ‘lemoncurd’ com sultanos, pesto e nozes, pimentos confitados, mel amêndoa e gengibre, doce de abóbora e amêndoa, mel godji e chia”, revela a empresária algarvia, acrescentando que é ainda possível comprar queijo “apimentado, delícia de chocolate, sabores do campo, caril, frutos vermelhos e malagueta, limão e gengibre, com caramelo e nozes, cebola torrada, mel e laranja, cebola roxa”.

Mas a oferta do novo espaço comercial de Olhão vai mais além. Há ainda iogurte de cabra natural, leite de soja (por encomenda), pão de cachopo “do tipo caseiro cozido em forno de lenha” e produtos como “quei-

jos curados e amanteigados de ovelha, presunto, chouriça, banha, conservas, patés, ‘chutneys’, compotas, chás e ervas aromáticas”.

Queijo fresco é a especialidade

A grande especialidade da casa, essa, é, revela Ana Gancho, o queijo fresco que “é produzido numa forma artesanal, ou seja, em panelas só com sal e cardo como antigamente” sendo que os preços são variados “o queijo fresco simples, de 180gr, custa 1,35€. O queijo fresco com aromas, de 50gr, custa 0,75€. E o queijo fresco com aromas, de 180gr, 1,40€”.

A funcionar numa das mais carismáticas cidades do Algarve, na Avenida da República, a Fábrica do Queijo recorre a produtos locais para compor os mais variados queijos. “O leite de criadores da região, o sal de Olhão e nos aromas os orégãos de Tavira, e tentamos usar os sabores do Algarve, a laranja, a

amêndoa entre outros”, revela.

Segundo a empresária algarvia, pode dizer-se que a produção diária é já significativa. “Todos os queijos de leite de cabra comercializados são produzidos aqui na fábrica. Diariamente produzimos cerca de 100 queijos, entre simples e com aromas”.

A Fábrica do Queijo é já um polo dinamizador da economia local de Olhão. Quer os queijos, pães e outros produtos locais à venda estão, desde o dia de inauguração, a atrair à cidade a atenção de turistas e clientes da região. “Neste momento, quem vem cá mais são os clientes locais que estão a aderir ao conceito e que já têm o hábito do consumo de queijo fresco”. Os elogios, esses, multiplicam-se. “As pessoas gostam muito de poderem dar sentido à palavra fresco no queijo já que têm a garantia que é do dia. Elogiam a iniciativa e desejam-me sorte para que dure muito”, refere

“NESTE MOMENTO, QUEM VEM CÁ MAIS SÃO OS CLIENTES LOCAIS QUE ESTÃO A ADERIR AO CONCEITO E QUE JÁ TÊM O HÁBITO DO CONSUMO DE QUEIJO FRESCO”.

“OS ESTRANGEIROS GOSTAM MAIS DO FACTO DE TERMOS REUNIDO UMA VASTA GAMA DE PRODUTOS ALGARVIOS E ARRISCAM MAIS NOS QUEIJOS CURADOS”

acrescentando que “os estrangeiros gostam mais do facto de termos reunido uma vasta gama de produtos algarvios. Eles arriscam mais nos curados mas os que provam voltam”, diz a empresária.

Mulher empreendedora, Ana Gancho assume-se feliz com o novo projeto profissional e diz ter apenas um só sonho: “Só espero continuar a levar a qualidade à mesa de todos os nossos clientes”.

A Fábrica do Queijo está aberta de terça-feira a sexta-feira, entre as 10h00 e as 19h00 horas, e aos sábados, das 9h00 às 13h00.



Ana Gancho utiliza sabores excêntricos, adicionando caril, malagueta ou amêndoas ao queijo

ENTRE 12 E 16 DE AGOSTO, NA ZONA RIBEIRINHA

Sardinha no pão volta a ser rainha

A animação será uma constante no eixo da zona ribeirinha que liga o Museu de Portimão à zona 'Entre Pontes'.

De 12 a 16 de agosto, Portimão celebra o seu principal ícone gastronómico e por toda a cidade o clima é de festa, com o aroma da tradicional sardinha a prometer abrir o apetite a toda a gente. A animação será uma constante no eixo da zona ribeirinha com artesanato, doçaria e sonoridades várias, que vão do folclore à música portuguesa.

Acabada de pescar e colocada nas brasas previamente preparadas pelos especialistas dos mais tradicionais restaurantes de Portimão, a sardinha assada será sempre a rainha da festa, acompanhada pelo melhor pão caseiro e pela típica salada à algarvia.

A nível musical, destaque para o programa do palco principal, localizado junto à Antiga Lota, que a partir das 22h00. Tony Carreira (dia 12, Festa Continente), Volume2 (13), Tiago Bettencourt (14), Diogo Piçarra (15) e António Zambujo (16) são os cabeças-de-carta.

Também no Coreto haverá animação musical todos os dias do certame, entre as 19h30 e as 21h30, a cargo da Junta de Freguesia de Portimão.

Para além de todas estas propostas musicais, também haverá a participação diária de ranchos folclóricos e acordeonistas, que animarão o eixo dos restaurantes aderentes. Acresce ainda uma área de exposição de artes e sabores regionais ao ar livre, entre o Jardim Bívar e a Antiga Lota, na qual é possível adquirir artesanato, bijuteria, aguardente de medronho, doçaria, petiscos e outros



produtos.

Na Rua Dom Carlos I, poderá apreciar o desenvolvimento do projeto 'CARDUME', uma iniciativa da Galeria XXI que apostou na componente de animação baseada na tradição, centrando-se na cidade e nas suas raízes piscatórias, e, por inúmeras fábricas conserveiras em que a sardinha teve sempre o seu papel de rainha. A convite desta galeria, famílias, pessoas particulares, representantes de empresas e artistas estão a pintar sardinhas nas paredes de uma antiga fábrica que já pertenceu à indústria conserveira. O Festival da Sardinha é uma organização da Câmara Municipal de Portimão.

MAIS MIL LUGARES

Estacionamentos novos na Praia da Rocha

A Câmara Municipal de Portimão chegou a acordo com os proprietários dos terrenos baldios, Grupo Novo Banco, localizados à entrada da Praia da Rocha, no sentido de os mesmos puderem ser utilizados como parques de estacionamento de livre utilização. Com este acordo são disponibilizados cerca de 1000 lugares de estacionamento, não pagos, a 500 metros da praia.

Os parques estarão em funcionamento até ao final de setembro.

PROTEÇÃO CIVIL

Sensibilização a incêndios florestais

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Portimão e Gabinete Técnico Florestal, em parceria com o Corpo de Bombeiros de Portimão, Juntas de Freguesia, Guarda Nacional Republicana (GNR), Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas e a ASPAFLOBAL, iniciaram um programa de ações de sensibilização destinadas à população das áreas rurais com maior perigo de incêndio florestal no concelho, com intuito de sensibilizar para a redução de comportamentos de risco que podem, neste período sensível, dar origem a ocorrências com elevado impacto socioeconómico no município.





MÁRIO DANIEL EM PORTIMÃO ATÉ 29 DE AGOSTO

Magia 'Fora do Baralho' no TEMPO

Bilhetes custam 15 euros, mas estão disponíveis descontos de 20 por cento. Espetáculos acontecem de terça a sábado.

●●● O Teatro Municipal de Portimão (TEMPO) vai receber até 29 de agosto, de terça a sábado (21h30), o espetáculo de magia 'Fora do Baralho', do ilusionista Mário Daniel, apresentador do programa da SIC 'Minutos Mágicos'.

Este é um espetáculo para toda a família que mistura a arte da ilusão com a arte cénica e teatral, contando a história de um mágico que está num 'atelier' a tentar criar o seu próximo espetáculo. Nesse mundo existem ainda a empregada que detesta ver tudo desarrumado e o artesão das ilusões

do Mário. Numa relação muito divertida e invocando os valores da amizade, cooperação e família, os 'truques' surgem de forma natural no decorrer da narrativa e transformam-se em verdadeira magia.

Os bilhetes custam 15 euros, mas estão disponíveis descontos de 20 por cento mediante a apresentação do cupão da Continente Magazine de agosto + Cartão Continente (máximo 4 bilhetes) e podem ser adquiridos na bilheteira do TEMPO de terça a sábado a partir das 13h30, ou em www.ticketline.sapo.pt.

ZONA RIBEIRINHA

Feira do Livro até dia 23

Portimão recebe até 23 de agosto mais uma edição da Feira do Livro, que se realiza na zona ribeirinha da cidade. Propostas literárias para todos os gostos e preços tentadores são os principais atrativos deste evento, organizado pela Câmara de Portimão em conjunto com a livraria e papelaria Elifalma. A Feira do Livro decorre das 19h00 às 24h00 com as últimas novidades literárias em conjunto com edições mais antigas. Poderá encontrar também um vasto lote de obras de ficção científica, policiais, romances históricos, literatura infanto-juvenil e livros técnicos, num momento diferente de lazer. O programa da feira conta com a presença de vários escritores convidados, que participarão em sessões de autógrafos e conversas informais.



NOS DIAS 8 E 9 DE AGOSTO

CityWater Slide' em Portimão



Depois de ter passado por Lisboa e pelo Porto, o 'CityWater Slide', o maior escorrega aquático urbano chega a Portimão a 8 e 9 de agosto, transformando a Av. S. Lourenço da Barbosa (Avenida V6) num parque aquático para toda a família e amigos. A ideia deste escorrega é originária dos Estados Unidos da América mas foi importada para Europa.

Consiste em duas pistas com 300 metros de comprimento cada, onde toda a gente pode escorregar desde que tenha mais de 6 anos, 1,20 m de altura e menos de 100kg.

O bilhete de adulto custa 10€ e dá direito a uma única descida. Para descer duas vezes, paga-se 20€ e para se descer quantas vezes se quiser paga-se 45€, no período compreendido entre as 12 e as 20 horas. Existe um pack disponível para famílias, composto por uma descida dupla para dois adultos e duas crianças, pelo preço de 35€.

29 DE AGOSTO

Noite Branca fecha Verão no Algarve

Evento conta com atuações de malabaristas, cuspidores de fogo, homens-estátua, palhaços, mágicos, músicos, ginastas e bailarinos.

●●● No último sábado de agosto, dia 29, o espírito do branco regressa a Loulé naquela que é quase como a festa de despedida do Verão algarvio. Depois de um ano de interregno, a Noite Branca está de volta, num evento organizado pela Câmara Municipal e que atrai milhares de veraneantes à cidade.

Esta será uma noite que pretende proporcionar aos visitantes um programa cultural e de animação único mas, acima de tudo, momentos de descontração e 'glamour'. O branco é obrigatório e transversal às várias manifestações que aqui têm lugar reservado, da música à animação de rua, da moda à pintura, do novo circo às artes plásticas.

As ruas, ruelas e pracetas da cidade ganham uma nova vida, vestidas de branco e com uma surpresa a cada esquina, apresentando 'performances' em que, por vezes, os visitantes são também protagonistas. Mais de uma centena de artistas de rua dão alma e cor à festa, entre malabaristas, cuspidores de fogo, homens-estátua, palhaços, mágicos, músicos, ginastas ou bailarinos. A música 'chillout' e eletrónica acompanha toda a filosofia do evento e por todos os cantos deste centro urbano vão ecoar os sons de DJ e bandas.

O fator surpresa é uma das imagens de marca desta festa, pelo que, segundo a organização, a programação integral só será divulgada no dia do evento. A entrada é livre.



Milhares de pessoas vão encher de branco as ruas de Loulé e assistir à atuação de malabaristas, palhaços, mágicos, músicos e bailarinos.



FEIRA MEDIEVAL REALIZA-SE ENTRE 7 E 16 DE AGOSTO

Noites animadas na antiga capital islâmica

Esperados cerca de 120 mil visitantes. Evento abre portas às 18h00.



A 12ª edição da Feira Medieval de Silves realiza-se entre 7 e 16 de agosto no centro histórico daquela cidade algarvia, em dez dias de recriação histórica do período medieval da antiga capital do Reino do Algarve.

O ambiente cultural e artístico existente na corte, acedendo ao segredo, à sensualidade e ao mistério, são alguns dos ingredientes do evento. Elementos como a dança, a música e a poesia são fundamentais neste cenário, mostrando a vitalidade e a diversidade das artes no quotidiano islâmico medieval e dando a conhecer uma cidade vibrante no que à cultura e às artes diz respeito. Todos os dias, entre as 18h00 e a 01h00 os visitantes terão oportunidade de viver aventuras únicas, experiências memoráveis que os farão regressar a outras épocas, aos tempos áureos em que Silves era a capital do Al-Gharb.

Dois torneios a cavalo por dia, animação exclusiva no Castelo de Silves, manjares medievais, dança e animação, levarão os visitantes numa viagem no tempo, onde será possível ter uma visão do que a cidade terá sido outrora e da sua importância incontornável na história da região. A azáfama nas ruas do centro histórico será constante, respirando-se uma atmosfera com caracterís-

ticas particulares, num ambiente e cenário únicos, constituídos pelo traçado peculiar do tecido urbano e pela imponência dos seus monumentos.

Todas as noites, os visitantes poderão participar nas arruadas, festejos e folguedos que enchem as ruas. Os grupos participantes na XII Feira Medieval de Silves percorrem constantemente o perímetro do evento, enchendo as praças e os becos de pregões, música, dança, folia e cor. Estão disponíveis trajes para aluguer (adulto, 3€; criança, 2€).

10

Dias de evento

600

Número de espetáculos/animações

EVENTOS DIÁRIOS

Leitura do Edital

18h30 Portas da Cidade

Teatralização do Episódio Diário

19h00 Diversos locais da cidade

Torneio de Armas a Cavalo na Liça

20h00 Praça Al-Mu'thamid

Animação no Castelo

22h00 'Serões do Axarajibe' - Animação exclusiva no Castelo de Silves (Música | Dança Oriental | Dança de Fogo | Falcoaria | Astronomia | Armeiro | Malheiro)

Torneio de Armas a Cavalo na Liça

22h30 Praça Al-Mu'thamid

Juízo de Alá

24h00 Largo da Colegiada

BILHETES

Animação Castelo de Silves

5€ (inclui ingresso de entrada no perímetro)

Torneio de Armas a Cavalo

5€ (inclui ingresso de entrada no perímetro)

Bilhete Diário

2€

Pulseira Livre-Trânsito

3€ (pré-venda até 6 de agosto)

4€ (durante a Feira Medieval de Silves)

À VENDA A PARTIR DE 6,5 EUROS

Jovem português cria caderno amigo do ambiente

Ecobook trata-se de um caderno no qual se pode escrever e apagar vezes sem conta. O mentor do projeto, Pedro Lopes, 18 anos, explica à Algarve Vivo como nasceu a ideia e revela quais as ambições para o futuro.

IRINA LOPES

É daquelas pessoas que tem sempre consigo um bloco de notas? Tem o hábito de apontar num papel as tarefas que tem a fazer em casa ou no trabalho? Então diga adeus às folhas de papel e dê as boas-vindas ao Ecobook.

À venda desde o final de setembro do ano passado, este caderno está já a revolucionar o dia-a-dia de estudantes, empresários e famílias. Com folhas feitas do mesmo material com que são feitos os quadros das salas de aula – uma superfície plástica branca que suporta a tinta de marcadores –, o Ecobook distingue-se por ser um caderno reutilizável que permite escrever e apagar vezes sem conta. “É basicamente um quadro branco mas em formato de caderno. Podemos escrever e apagar exatamente da mesma forma”, começa por explicar à Algarve Vivo Pedro Lopes, de 18 anos, mentor do projeto.

O estudante de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto fez ‘nascer’ o revolucionário caderno por culpa de um problema que enfrentava na hora de fazer os trabalhos de casa. “Nunca gostei de escrever a lápis, não desliza bem e a apagar mancha a folha toda. A caneta desliza muito bem, mas não permite apagar. Comprei um

quadro branco para a parede do meu quarto, mas embora todos os problemas de escrita estivessem resolvidos, não tinha a grande vantagem da portabilidade”, recorda o jovem empresário, natural de Viseu.

Sem demoras pôs mãos à obra: “Decidi que tinha de ser eu a criar a minha própria solução. E foi desta maneira que surgiu o primeiro protótipo bastante rudimentar do que hoje é o EcoBook”.

O Ecobook, que foi desenvolvido pelas mãos de Pedro Lopes e Matheus Gerken, 20 anos, estudante de gestão de marketing no IPAM – mas que já não se encontra no projeto – é vendido com um marcador de gel, que tem na cabeça uma borracha. E está disponível em vários tamanhos: modelo A6 (à venda por 6.50 euros); modelo A4 (9.50 euros); modelo A4 Pautado (11.50); modelo A5 (7.50 euros). Já os marcadores (preto ou vermelho) são possíveis de adquirir por 2.44 euros.

De momento não têm nenhuma parceria com empresas do Algarve “mas não é algo que esteja colocado de parte”. “Estamos abertos a propostas”, diz Pedro Lopes. O Ecobook está à venda nas lojas FNAC e pode vê-lo em pormenor no ‘site’ www.ecobook.pt.



EXPLORAÇÃO MINERAL É EXPRESSAMENTE PROIBIDA

Porque é que a Antártida é o único continente que não pertence a ninguém?

Pense um pouco. Se o Homem teve sempre o desejo de ter terra para si, porque será que a Antártida não pertence a ninguém? Poderá pensar que não tem interesse para ninguém. Se pensa assim, prepare-se...

●●● A Antártida corresponde a cerca de 10% da superfície do planeta, e as mudanças do clima no continente e do Oceano Antártico podem afetar o resto do planeta. É o continente mais frio, mais alto e mais ventoso do planeta. É tão remoto que nem mesmo o famoso explorador James Cook conseguiu chegar ao continente quando o tentou duas vezes no século XVIII. A Antártida é um continente rico em recursos marinhos e terrestres: sabemos hoje que poderá possuir diamantes, ouro, petróleo e os seus mares possuem camarão e peixes abundantes. Esta abundância é traduzida na existência de muitas focas, pinguins e baleias, que foram caçadas pelo Homem principalmente nos séculos XIX e XX.

As movimentações de vários



países com interesse sobre a Antártida é notória com expedições nacionais a esse continente principalmente a partir do séc. XIX. Com o fim da Segunda Guerra Mundial, as tensões sobre aquela região aumentaram... Para resolver a situação, as maiores potências mundiais decidiram que este continente deveria ser de toda a humanidade. E assim surgiu o Tratado da Antártida, que Portugal assinou em 2010.

O Tratado da Antártida, inicialmente redigido em 1959, defende que este continente deverá ser para a ciência e para a paz, sem fins militares, e explicita que todas as reclamações de áreas da região antártica ficassem sem efeito, concluindo

que a Antártida seja para toda a Humanidade. Com este tratado, vieram medidas ambientais importantes como as convenções sobre a proteção da fauna e flora, do estabelecimento de uma comissão para a conservação dos recursos marinhos vivos (CCAMLR) e, mais recentemente, da Comissão para a Proteção Ambiental (CEP).

Esta última comissão surgiu através do Protocolo de Proteção Ambiental, também conhecido pelo Protocolo de Madrid (onde foi assinado), que Portugal assinou em 2014. Este protocolo é extremamente importante numa perspetiva ambiental, pois defende, entre muitas outras coisas, que a exploração mineral é proibida na

Antártida, e estará a celebrar os seus 25 anos de assinatura em 2016.

O Tratado da Antártida possui reuniões anuais onde se revê tudo associado a ele. Estas reuniões pretendem reafirmar a dedicação dos países envolvidos na preservação deste continente como reserva natural e a sua importância na cooperação internacional. Os assuntos discutidos focam a compreensão das implicações das alterações climáticas na Antártida e no resto do mundo, promover investigação científica e consolidar a cultura das colaborações internacionais. Abordando os desafios futuros sobre o ambiente, gestão e operações, pretende-se produzir um conceito de gestão deste território para o bem do nosso planeta, tendo a ciência o papel mais importante. Caro leitor, agora já sabe porque é que a Antártida é o único continente que não pertence a ninguém, mas que certamente deverá ter a atenção de todos nós.

José Xavier
Ciência na Imprensa
Regional – Ciência Viva

CONHEÇA ALGUNS COMPORTAMENTOS AMIGOS DA CARTEIRA E DA NOSSA 'CASA TERRA'

Quer ser amigo do ambiente?

Pequenos gestos e alguma atenção fazem a diferença na fatura energética, na saúde e contribuem para um futuro melhor para os nossos filhos.

RUI PIRES SANTOS

Todos os dias os nossos comportamentos afetam o planeta. Pequenas atitudes ou desleixos aparentemente inocentes têm repercussões importantes no nosso meio ambiente. Vale a pena parar um bocadinho e refletir para perceber como a correção ou alteração de pequenos gestos pode, de facto, contribuir para um futuro melhor a nível ambiental, mas também para reduzir custos em determinados consumos de energia.

Por exemplo, sabia que reduzir a intensidade do ar condicionado em 1º grau Celsius representa 10% de poupança energética? Ou que as lâmpadas limpas gastam menos energia? Por isso, tente manter as lâmpadas bem limpas, para que a energia gasta seja aproveitada na totalidade.

Não deixe os equipamentos em 'standby', desligue-os no botão para não gastar energia desnecessariamente, e também não mantenha o carregador na tomada depois de o telemóvel estar carregado. Assim, beneficia o ambiente e a sua carteira.

Substitua as lâmpadas incandescentes por economizadoras



e obtenha a mesma luz por menos 80% de energia. As lâmpadas economizadoras têm, em média, um período de vida útil cinco vezes superior às lâmpadas incandescentes. Promova a ventilação em cada divisão para melhorar a qualidade do ar interior e evitar odores e concentração de vírus e bactérias.

Já reparou nas etiquetas dos produtos de higiene que usa? Existem produtos ecológicos e biodegradáveis. Procure o rótulo

ecológico. A flor indica que o produto é amigo do ambiente.

Estes são alguns dos comportamentos que podem fazer a diferença. Mas há mais. Por exemplo, reutilize o seu tinteiro para a impressora. Estima-se que um tinteiro levará cerca de 300 anos a dissipar-se por completo no ambiente. Baterias e pilhas contêm substâncias tóxicas para o meio ambiente e não devem ser depositadas no lixo. Organize a recolha seletiva des-

te material e encaminhe-o para a reciclagem.

Saiba que a reciclagem de uma tonelada de cartão evita o abate de cerca de 15 a 20 árvores. Também a reciclagem de cinco garrafas de água permite a produção de fibra (poliéster) suficiente para fabricar uma t-shirt de tamanho XL.

Não deite no lixo o que pode doar. Em vez de deitar fora roupas, livros, móveis, brinquedos e outros, prefira doá-los a entidades beneficentes, lojas de usados, ou ainda, a alguém que conheça e que possa usá-los. Os eletrodomésticos avariados devem ser entregues nos Eco-centros e ao comprar um eletrodoméstico novo, pode deixar o antigo na loja.

Ajude a recuperar o verde da sua cidade ou vila, plantando árvores no seu quintal, na sua propriedade rural e até mesmo em áreas públicas. Aqui ficam algumas dicas para que possam cumprir com as suas 'tarefas' ambientais contribuindo e dando o exemplo para um futuro com um meio ambiente mais sustentável.

MILHEIRINHAS

Machos mais coloridos cuidam melhor da sua plumagem

A espécie de aves milheirinha não para de surpreender a comunidade científica.

Depois de se ter descoberto que as fêmeas preferem os machos mais coloridos para acasalar, e que os mais coloridos são também os mais saudáveis, um estudo desenvolvido pelos investigadores Ana Leitão e Paulo Gama Mota, do Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra (UC), revelou agora que os machos com a coloração mais forte são os “mais vaidosos”.

É que, ao contrário do que se pensava, os machos mais coloridos “dedicam muito mais tempo a cuidar da sua plumagem do que as aves que têm menos cor. As aves mais coloridas investem mais nos cuidados de higiene porque a coloração é o que mais atrai as fêmeas na hora de escolher o parceiro sexual”, explica o coordenador do estudo, Paulo Gama Mota.

No entanto, as experiências realizadas com as aves selvagens mostram que a higiene é feita independentemente da presença das fêmeas. Financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), esta pesquisa, cujos resultados foram já publicados no IBIS - International Journal of Avian Science, é relevante para “perceber a evolução da coloração com base em carotenóides de um vasto conjunto de espécies de aves”, afirma o docente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC.

Cristina Pinto
Ciência Viva na Imprensa Regional



Cantinho da Ciência

JOÃO LOURENÇO MONTEIRO BIÓLOGO



PORTUGAL SEM O EURO?

Com a crise, a maioria dos partidos políticos da esquerda defende a saída do Euro. A exceção vai para dois partidos: o PS e o LIVRE. Este último tem apresentado bons argumentos para defender a sua posição. Há duas maneiras de sair do Euro:

a) Portugal abandona o Euro mas mantém-se na União Europeia (UE). Para esta opção ter lugar, teria de haver uma derrogação especial. Isto é, todos os Estados-Membros da UE (os 28) concordariam com a saída de Portugal, e essa alteração teria de passar para os Tratados. No entanto, sabemos que países como a Finlândia ou a Eslováquia iriam impossibilitar um processo já de si longo;

b) Como isto não irá acontecer, para o nosso país abandonar o Euro teria de deixar a UE. Para isso seria necessário rasgar os tratados já assinados, com todas as desvantagens que daí adviriam. Iríamos ficar isolados economicamente, iríamos ter mais dificuldade em exportar e as trocas comerciais com outros países iriam envolver mais burocracias, uma vez que os acordos comerciais foram feitos com a UE da qual Portugal faz parte. Saindo da União, teríamos de recuar à situação de há 30 anos (antes da entrada no Mercado Único) e estabelecer novos acordos.

Resumindo estes dois pontos: na situação atual, sair do euro implica sair da UE, o que por sua vez implica ficarmos ainda mais pobres.

Mas a situação ainda piora: rasgar os tratados europeus implica rasgar o acordo de Schengen, o tal que nos permite circular livremente pelo espaço europeu. Se isto acontecesse, os milhões de portugueses na diáspora teriam de se voltar a legalizar nos consulados, causando transtorno a esses conterrâneos que se viram forçados a migrar.

Por todas estas razões, o LIVRE defende a permanência na UE com o Euro.

CIÊNCIA SEM O EURO?

E o que aconteceria à Ciência saindo da UE? Ficaria privada dos fundos estruturais que nos chegam da União, não havendo dinheiro para pagar aos centros de investigação nem aos investigadores, aumentando o desemprego (direto e indireto).

Sem investigação, terminaria a inovação, ficaríamos atrasados tecnologicamente face aos outros países, tornando-nos mais pobres. Os conhecimentos científicos e tecnológicos são hoje importantes motores económicos.

Sem ciência e tecnologia também a área da saúde seria afetada: teríamos menos fármacos e menos acesso a certos tratamentos.

De forma simplista, estes problemas resolvem-se de duas maneiras: através da recusa da austeridade e implementando políticas de investimento em alturas de contraciclo económico (entre muitas outras); e refundando a UE resgatando os seus valores iniciais da coesão e solidariedade entre os povos. Ainda há esperança.

*jmonteiro@comcept.org



DS 5, O NASCIMENTO DE UMA NOVA MARCA, DENTRO DO GRUPO PSA (PEUGEOT-CITROËN)

Independência 60 anos depois

Interior marcado pelo requinte e alguma exclusividade.

●●● A sigla DS nasceu associada a um dos modelos mais carismáticos da Citroën, o 'Boca de Sapo', assim conhecido no nosso país, mas agora, passados 60 anos, tornou-se uma marca independente dentro do Grupo PSA, que integra ainda a Peugeot.

O primeiro modelo a assumir esta nova identidade é o DS 5, que já existia mas ostentando o símbolo da Citroën, o duplo 'chevron', que serviu para criar, de forma estilizada, as duas letras que passam a designar a marca independente que agora nasce dentro do grupo francês e cuja es-

tratégia passa por lançar outras propostas baseadas em quatro pilares: estilo, tecnologia, qualidade e conforto.

O novo DS 5, que será, para já, o 'navio almirante' de uma 'frota' que integra outras variantes, de momento assentes nas já existentes, acaba por ser um modelo redesenhado para corresponder e poder estar à altura dos pergaminhos de marca Premium com que pretende recuperar o prestígio e o luxo de outrora. Assim, na frente sobressaem a grelha verticalizada, com o monograma ao centro, e as duas linhas cromadas a prolongarem-se até ao

interior dos faróis. O interior é marcado pelo requinte e alguma exclusividade.

No mercado nacional, o DS 5 oferece uma gama articulada em torno de cinco motorizações (gasolina, Diesel e híbrida) e quatro níveis de equipamento, a saber: Chic, BeChic, SoChic e Sport Chic. Ao motor turbo a gasolina 1.6 THP, de 165 cv, juntam-se os turbodiesel 1.6 BlueHDi, de 120, e 2.0 BlueHDi, de 150 e 180 cv. A oferta-se completa-se com a versão Hybrid 4x4, de 200 cv.

Celso Marques

OBSERVAÇÃO DA IRIS

Iridologia

O que é?

A iridologia é uma terapia alternativa que se baseia na observação da íris para detectar doenças ou para identificar certas partes do corpo que estejam pouco ou muito ativas, ou ainda inflamadas.

Com o recurso a equipamentos como lanternas, lupas ou câmaras, os iridologistas examinam padrões e cores da íris, entres outras características, para obter informação sobre a saúde do paciente. Essas observações são depois comparadas com um mapa da íris, em que a estrutura ocular está dividida em secções, cujas diferentes zonas correspondem a determinadas partes do corpo humano – chama-se a isto o "modelo do homúnculo".

Esta terapia não está regulamentada em Portugal.

Que resultados apresenta?

Sucintamente, reduzidos ou nenhuns. Os diagnósticos são diferentes entre iridologistas e médicos, e mesmo entre vários iridologistas que observam o mesmo paciente. Uma meta-análise realizada por E. Ernst tendo por base 77 artigos publicados, e avaliando o modo como os estudos foram realizados, concluiu que existem poucos estudos controlados e bem desenhados. Num estudo com 110 indivíduos, em que 68 tinham cancro e 42 eram o controlo, um iridologista fez os diagnósticos que foram posteriormente comparados com resultados médicos, revelou que o terapeuta apenas acertou em 3 casos, concluindo-se que a iridologia não per-

mite o diagnóstico de cancros. Junta-se a esta informação o facto do "modelo do homúnculo" ser um conceito sem comprovação real, datado de um período pré-científico da nossa história, e o facto de a íris não sofrer alterações ao longo da vida. Por ser única entre indivíduos e estável, é mais fiável do que uma impressão digital em termos de identificação pessoal, motivo pelo qual é utilizada em sensores biométricos.

J. L. Monteiro

<https://concept.org>

TERAPIAS
ALTERNATIVAS

COM VERSÃO ESCRITA EM BRAILLE

'O Papagaio de Papel Três Estrelinhas'

Obra estará à venda na Feira do Livro de Portimão, mas pode ser adquirida em qualquer livraria.



●●● 'O Papagaio de Papel Três Estrelinhas' (Chiado Editora), da autora Stella Onofre, é um livro muito especial, que conta a história de um Papagaio de Papel que passa muito tempo guardado e que quer sentir a liberdade. As duas personagens principais são dois meninos invisuais, pelo que esta é uma obra que muito ao sentido tátil, audição e olfato. Escrita também em braille, esta é uma história que valoriza a amizade, apela ao cuidado que as crianças devem ter com os seus brinquedos, a vontade de ensinar e de aprender, até que no fim a personagem Henrique lança o seu papagaio de papel à beira mar.

"Dedico este livro a um menino deficiente visual, que um dia me perguntou: 'O que é um Papagaio de Papel? Este momento fez-me refletir muito sobre os nossos sentidos, assim como a nossa capacidade de adaptação quando algum deles é inexistente ou o perdemos", afirma a autora á Algarve Vivo.

—◆—
 "DEDICO ESTE
 LIVRO A UM MENINO
 DEFICIENTE VISUAL,
 QUE UM DIA
 ME PERGUNTOU:
 "O QUE É UM PAPAGAIO
 DE PAPEL?",
 STELLA ONOFRE
 —◆—

O livro contou com o patrocínio da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e da Rádio Mais Oeste, das Caldas da Rainha, e está à venda na editora Chiado online, na Fnac, nas lojas do grupo Sonae, ECI, Bertrand, Alameda, Bulhosa. A obra marcará também presença na Feira do Livro de Portimão, que decorre até 23 de agosto na zona ribeirinha da cidade.

DAVID LAGERCRANTZ

A Rapariga Apanhada na Teia de Aranha

Neste 'thriller' carregado de adrenalina, de David Lagercrantz (ed. Millennium IV), a genial hacker Lisbeth Salander e o jornalista Mikael Blomkvist enfrentam uma nova e perigosa ameaça que os leva mais uma vez a unir as suas forças. Uma noite, Blomkvist recebe um telefonema de uma fonte declarando ter informação vital para os Estados Unidos. A fonte tinha estado em contacto com uma jovem mulher, uma 'super-hacker' que se parecia com alguém que Blomkvist conhecia bem de mais. As consequências são surpreendentes.

Blomkvist, a precisar urgentemente de um furo jornalístico para a Millennium, pede ajuda a Lisbeth, que, como habitualmente, tem a sua agenda própria.



TOP BERTRAND

- 1 **RAPARIGA NO COMBOIO** Paula Hawkins Preço: 15,92€
- 2 **CIDADES DE PAPEL** John Green Preço: 14,31€
- 3 **QUERES CASAR COMIGO TODOS OS DIAS?** Pedro Chagas Freitas Preço: 15,75€
- 4 **NÚMERO ZERO** Umberto Eco Preço: 10,80€
- 5 **O OLHAR DOS INOCENTES** Camila Lackberg Preço: 17,91€



AGOSTO

CARNEIRO

O Mundo



Você está abençoado pela energia do mundo. Este é um período de realização e satisfação a todos os níveis, pode indicar também o fim de ciclos para começar uma nova etapa na sua vida. Solteiro? Não por muito tempo, poderá atrair alguém que o faça sentir-se totalmente realizado.

TOURO

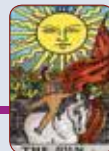
O Papa



Estabilidade e ordem são as palavras-chave para agosto. Tudo correrá como planejado. Contudo, tente não tomar uma atitude muito rígida perante alguma situação, não se esqueça que nem todas as pessoas têm o seu conhecimento. Tente ser mais compreensivo. No amor, o relacionamento está estável.

GÊMEOS

O Sol



Bom período para os nativos de Gêmeos. Prepare-se para receber boas notícias e boa companhia. O Sol traz alegria de viver, felicidade, será invadido por uma onda de energia positiva, aproveite ao máximo a energia que o Sol traz à sua vida e desfrute de tudo de bom.

CARANGUEJO

O Louco



Liberte-se! Não fique fechado e saia à rua, divirta-se. Viva um dia de cada vez, sem tanto controle e organização. Pense mais em si. Poderá ter um comportamento pouco usual, não ligue muito ao que os outros dizem ou possam comentar. Atrave-se, faça uma loucura e compre algo bonito para si.

LEÃO

O Diabo



Cuidado com os exageros, você pode pecar por soberbo, tente não chamar tanto a atenção já que neste período não será pelas melhores razões. Tenha atenção a seus impulsos, poderá sentir-se tentado e gastar dinheiro a mais. Seja prudente com os seus desejos e com as suas atitudes.

VIRGEM

A Roda da Fortuna



Muitas tarefas a fazer ao mesmo tempo. Não é que você não tome conta do recado, mas sentirá que está a gastar toda sua energia, a fazer e refazer o mesmo trabalho vezes sem conta. Cabe-lhe saber gerir e fazer as mudanças necessárias para não voltar a passar por estas situações.

BALANÇA

O Mago



Etapa favorável se quiser começar a fazer algo novo. Tem tudo para ganhar e concretizar os seus sonhos se souber utilizar todos os seus recursos. Se tem algum plano, não duvide que este é o melhor momento para o pôr em marcha. No amor, é bom dar um novo impulso ao relacionamento.

ESCORPIÃO

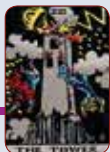
Os Enamorados



Não espere até ao último momento para tomar as decisões necessárias para que sua vida tome um outro rumo. Pense bem, decida pelo que lhe dá prazer, pense em si, no seu bem-estar e no que realmente o faz feliz. Se tem dúvidas perante qualquer situação, olhe para dentro de seu coração e decida.

SAGITÁRIO

A Torre



Este mês é decisivo, rompa as amarras e deixe cair tudo aquilo que já não está a fazer-lhe bem. É tempo de limpeza geral, a nível físico e espiritual, por isso deite fora tudo o que esteja estragado ou partido e deixe espaço para entrar coisas novas na sua vida. Só assim conseguirá seguir em frente.

CAPRICÓRNIO

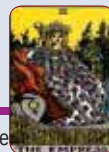
A Lua



Período pouco favorável. Este pode ser um momento de muito cansaço a nível físico e emocional. Poderá estar a sentir que todos os seus esforços de nada servem. Deixe as coisas acontecer, você está muito negativo e não consegue ver mais do que problemas. Este é o momento de parar e refletir.

AQUÁRIO

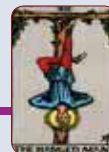
A Imperatriz



Você está numa fase de receber. Tanto deu que agora as coisas estão a seu favor. Vai ter tudo o que merece, depois de tanto trabalho e esforço. Não fique inquieto e saiba esperar. O crescimento económico e o reconhecimento laboral estão a chegar. Sinta-se orgulhoso do que conseguiu até agora.

PEIXES

O Enforcado



Veja as coisas de outra perspetiva. Poderá ter tomado decisões precipitadas e ter aceitado responsabilidades que não eram para si. Às vezes, esse intuito que você tem de ajudar os outros faz com que se meta em situações que depois não consegue controlar.

Inter**marchê**



**A MELHOR QUALIDADE
OS MELHORES PREÇOS**

**TEMOS OS MELHORES
FRESCOS!**



Lagoa (Carvoeiro) – Estrada do Carvoeiro
Lagoa (Alporchinhos) – Estrada de Armação de Pêra
Netto Lagoa (Junto aos Bombeiros)
Conheça a nossa loja em Monchique



LAGOA

7 VALES SUSPENSOS 7 HANGING VALLEYS

WWW.CM-LAGOA.PT